



Universidade Regional do Cariri – URCA

Campus Missão Velha – CE

VI Semana de Biologia

Atuação do biólogo e sua contribuição científica

23 a 27 de novembro;2020



ANAIS

Universidade Regional do Cariri – URCA

Campus Missão Velha – CE

REITOR

Francisco do O' de Lima Júnior

VICE-REITOR

Carlos Kleber Nascimento de Oliveira

DIRETORA

Campus Missão Velha

Maria Goretti de Sousa Alancar

CURSO DE BIOLOGIA

COORDENAÇÃO

Damiana Gonçalves de Sousa Freitas

ORGANIZAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Marcos André Ferraz de Lima

Maria Elizete Machado Generino

Ednalva da Silva Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Ednalva da Silva Santos

Maria Lawanda Pereira da Silva

Kevin de Jesus Ferreira

Reijeane Pereira Romão

Denise Raquel Cavalcante Henrique

Monieli Santos da Silva

Graziele Teles Ferreira

Sandy Laureano de Oliveira

Alan Belizário Cruz

Maria Goretti de Sousa Alencar

Damiana Gonçalves de Sousa Freitas

Maria Elizete Machado Generino

Nathallia Correia da Silva
Marcos André Ferraz de Lima
MONITORES VOLUNTÁRIOS
Ana Figenia Silva Santos
Carlos Bezerra da Silva
Fernanda Santos Sousa Costa
Francisco Pereira de Oliveira
Gerlânia Gomes Teixeira
Heloísa Cláudia Oliveira Silva
José Thyálisson da Costa Silva
Lara Rhayanne Fernandes Xavier
Leonora dos Santos Bernardo
Marcelo Henrick Alves dos Santos
Maria Eudair Oliveira da Silva
Maria Jamilis da Silva Santos
Maria Joselania dos Santos Gomes
Maria Thayna Alves dos Santos

E-mail: cabiourcaudmv@gmail.com

Site: <https://vi-semana-de-biologia.webnode.co>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S471a Semana de Biologia (6 : 2020)
 Anais da [...] / VI Semana de Biologia, 23-27 novembro 2020. –
 Crato, CE: Campus Missão Velha, 2020.

 “Atuação do biólogo e sua contribuição científica”
 ISBN 978-85-67969-00-8

 1. Biologia – Brasil – Congressos. I. Título.

CDD 570

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
1.ÁREA TEMÁTICA: BOTÂNICA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE	13
BIOMETRIA DE SEMENTES DE <i>Qualea parviflora</i> Mart. (Vochysiaceae A.St.-Hil.) PRESENTE NO MUNICÍPIO DE LAVRAS DA MANGABEIRA (CE)	14
Maria Amanda Nobre Lisboa; Leonardo Vitor Alves da Silva; JoãoTavares Calixto Júnior	
MATRICARIA RECUTITA (L.) ASTERACEAE E SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	15
Pereira, Josimário A;Santos, Maria J. B. ;Torres, Cicero Magerbio G.;Gonçalves, Patrícia A. T	
NÍVEIS PLUVIOMÉTRICOS E ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL COMO FATORES DE VULNERABILIDADE PARA INCIDÊNCIA DE DENGUE EM UM TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	16
AQUINO.P. C. S; MOREIRA, A, E, A; SILVA, H, M.	
PANBIOGEOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA ESTUDO DE FOCOS DE DÍPTEROS URBANOS NO CRAJUBAR	17
Alves, Maria L.C.;Rocha, Leonardo S.G. ; Mello, Ramon Luciano De.	
PROPRIEDADES MEDICINAIS E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA BIGNONIACEAE JUSS. OCORRENTES NA CHAPADA DO ARARIPE, NORDESTE, BRASIL	18
Cavalcante, Tainá de A; Torquato, Isabella H. S.	
2.ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	19
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO FORMAL E NÃO-FORMAL DE APRENDIZAGEM: BREVE REFLEXÃO	20
Bezerra, Thais F; Viana, José W. M.; Dos Santos, Antônio C. B.	
CONTEXTO AMBIENTAL, EDUCACIONAL, HISTÓRICO E CULTURAL DO <i>Antilophia bokermanni</i> (WEBER GIRÃO,1996) NO GEOPARK ARARIPE	21
Cardoso,Itamara P ; Silva,Nathallia C.	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTANCIA DESSE ENSINO NO AMBIENTE ESCOLAR	22
Lopes, Antonia Janaina G.; Lucena, Maria Alessandra A; Alencar, Damare Ribeiro; Silva, Heibe Santana.	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARA	

ALÉM DOS TEMPOS DE PANDEMIA: OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL WILSON GONÇALVES.....23

GONÇALVES, Giliana P.; XAVIER, Lara R. F.; DUARTE, Antonia R, R.; ALVES, Rivania S.; TORRES, Cicero M.G.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO CENTRO EDUCACIONAL DE MAURITI-CE.....24

Lucena, Maria Alessandra A; Lopes, Antonia Janaina G; Silva, Heibe Santana.

PROJETO HORTA ESCOLAR E PLANTAS MEDICINAIS, DA TEORIA A PRÁTICA.....25

Santos, Luana S.; Brito, Monalisa A.; Ferreira, Kevin J.; Gonçalves, Patrícia A.T.; Torres, Cícero M.G.

PROJETO TRILHAS ECOLÓGICAS DO ESTUÁRIO DO RIO PACOTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....26

Pereira, Alicia C.; Nascimento, Renata. V.; Pantoja, Lydia. D.M.; Paixão, Germana. C.

USO DE PRÁTICAS DE ENSINO COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE.....27

Sousa, Maria R.F.; Sousa, Antonia B.F.; Sousa, José B.F.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NA CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO APRENDIZADO SOBRE MEIO AMBIENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL.....28

Nunes, Ricardo G.S; Santos, Karolina F.; Silva, Ana L.L.; Silva, Maria A.P; Santos, Marcos A.F.

3.ÁREA TEMÁTICA: ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA29

A(DES)REFORMA DO ENSINO MÉDIO: ensino de ciências da natureza em foco.30

Santana, Mateus Pereira; Campelo, Calebe Lucas Feitosa; Silva, Patric Anderson Gomes da; Pereira, Pedro Silvino; Duarte, Antonia Eliene.

A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: EM FOCO A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....31

Patric Anderson Gomes da Silva; Calebe Lucas Feitosa Campelo; Mateus Pereira Santana; Pedro Silvino Pereira; Antonia Eliene Duarte.

AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....32

Oliveira, Sandy Lauriano; Lucena, Maria Alessandra A.; Henrique, Denise Raquel C. Gonçalves, Patrícia Almeida T.; Torres, Cicero Magerbio G.

ATIVIDADES LÚDICAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA.....33

Lima, José Jonas D.; Araújo, Welia P. de; Sousa, Maria Aparecida B. de; Gonçalves, Patrícia A.T.; Torres, Cicero Magerbio G.

BENEFÍCIOS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM OLHAR DISCENTE E PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MISSÃO VELHA -CE34

Sousa, Damiana Alvino de; Silva, Viviane Chaves; Freitas, Damiana Gonçalves de Sousa

CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO REMOTO: REALIDADES E PERSPECTIVAS DE ENSINAR.....35

Dino, Maria, A. P; Araújo, Elane S.; Santos, Carla M.; Souza, Dieferson L. de; Torres, Cícero M. G.

CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA36

Campelo, Calebe Lucas Feitosa; Santana, Mateus Pereira; Silva, Patric Anderson Gomes da; Pereira, Pedro Silvino; Duarte, Antonia Eliene.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO REMOTO DE BIOLOGIA NO CENÁRIO PANDÊMICO E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA...37

Silva, Tamyres J. da; Silva, Renata M. da; Ferreira, Kevin de J.; Souza, Dieferson L de.; Torres, Cícero M. G.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E AS MÍDIAS SOCIAIS.....38

Pereira, Gabriel L.; Fidelis, Kleber R.; Cardoso, Glauciane S.; Sousa, Andreza R.; Silva, Winara R.

ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E CONQUISTAS.....39

Caldas, Evina Firmino; Silva, Nathalia Correia da.

ENSINO REMOTO: UMA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DO CARIRI – CE.....40

Vieira, Mariana R; Lima, Mayara M.; Pereira, Ana C.A.; Alves, Rivânia S.; Torres, Cicero M.G.

ESTADO DA ARTE SOBRE CTS A PARTIR DOS ANAIS DO VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU).....41

Lima, Leonardo A; Silva, Crislaine T.; Bezerra, Norma S. R. F.; Torres, Socorro M. G.; Torres, Cicero M. G.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PRÁTICA

DOCENTE DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	42
Oliveira, Sandy Lauriano.; Lucena, Maria Alessandra A.; Henrique, Denise Raquel C. Gonçalves, Patrícia Almeida T.; Torres, Cícero Magerbio G.	
FEIRA DE CIÊNCIAS: UMA FERRAMENTA DE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL	43
Santos, Ednalva da S; Ferreira, Grazielle T.; Oliveira, Raquel B.; Cordeiro, CíceraJ. D.	
FORMAÇÃO INICIAL: REFLEXÕES DOS DISCENTES SOBRE A EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI-URCA/UNIDADE DESCENTRALIZADA DE MISSÃO VELHA	44
Cruz, Alan B; Silva, Maria E. O.; Lima, Leonardo A.; Torres, Cicero M. G.; Nogueira, Luciana Í. A.	
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA	45
SANTOS, Dayana, M, D.; PEREIRA, Andreza, A.; SANTOS, Karolina, F.; ALVES, Rivânia S.; TORRES, Cicero M.G.	
METODOLOGIAS ATIVAS: UTILIZAÇÃO DO DESIGNER THINKING NAS AULAS DE CIÊNCIAS.....	46
Santos, Maria J.S.; Bezerra, Antônio R.L.; Leão, Joseane F.R.; Bezerra, Norma S.R.F.; Torres, Cicero M.G.	
MODALIDADES E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIO- LOGIA.	47
Oliveira, Sérgio R.; Martins, Ferreira P.; Lima, Santos K.;Santos, Alexandre F.	
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL SOBRE AS AULAS REMOTAS NO ENSINO DE BIOLOGIA.....	48
Cerqueira, Vitória A. de; Lima, Leonardo A. de; Dantas, Alexandro R.; Souza Dieferson L. de; Torres, Cícero M. G.;	
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA SOBRE A PERSPECTIVA CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SOCIEDADE – CTS.....	49
Silva, Crislaine T.;Lima, Leonardo A.; Tavares, Maria L.;Bezerra, Norma S. R. F.;Torres, Cicero M. G.	
UTILIZAÇÃO DO JOGO QUEBRA-CABEÇAS BIOLÓGICO PARA COMPREENSÃO E INCLUSÃO PARA ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO MÉDIO.....	50
Nunes, Eliene.S.; Carvalho, Alexandra.	

4.ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOQUÍMICA	51
ESTUDO DE CASO DA GASTROENTERITENO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA IV-CASIMIRO FARIAS EM MISSÃO VELHA-CE.....	52
Sousa, Luana F.J; Silva, Alcides V.Q; Santos, Luana R.J.; Silva, Nathallia C.	
A OCORRÊNCIA DE SÍFILIS EM CASOS ATENDIDOS NO PSF UBS MATERNIDADE EM MISSÃO VELHA CEARÁ.....	53
SILVA, Maria Eudair Oliveira da; GOMES, Maria Joselania dos Santos; BEZERRA, Milena Taynar Nascimento; BRITO, Monalisa Alves; SILVA, Nathallia Correia da.	
SCREENING FARMACOLÓGICO DA RUTINA EM MUSCULATURA LISA DE AORTA, ÚTERO E ÍLEO ISOLADOS DE RATOS WISTAR.....	54
Batista, Paulo R.; Silva, Andressa A.; Morais, Luis P.; Araújo, Isaac M.;Barbosa, Roseli.	
TRANSTORNOS ANSIEDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	55
Machado, Sara T. S; Batista, Paulo R; Alencar, Cícero, D.C.; Kerntopf, Marta R.	
ANEXO.....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS: POEMA PARA REFLEXÃO, VELHAS ÁRVORES, OLAVO BILAC.....	57

APRESENTAÇÃO

As atividades profissionais do Biólogo são diversas e podem ser exercidas dentro de três grandes áreas de atuação, conforme estabelecido pela Resolução CFBio nº 227, de 18 de agosto de 2010: meio ambiente e biodiversidade, saúde, biotecnologia e produção.

Além de serem pontos interessantes e importantes para serem discutidos, a maioria dos alunos de licenciatura, não conhecem as áreas que podem atuar através da sua formação, e isso muitas vezes pode limitar o mercado de trabalho deste profissional.

Considerando as vastas áreas de atuação do profissional biólogo, este evento teve como objetivo promover difusão do conhecimento, momentos de trocas de ideias e de experiências entre profissionais e graduandos do curso de ciências biológicas e áreas afins; por meio de palestras, mesas redondas, mini-cursos e apresentações de trabalhos, instigando a interação entre estudantes e pesquisadores de diversas instituições de ensino favorecendo o intercâmbio e a expansão do conhecimento de diferentes áreas de pesquisa, de forma a enaltecer e valorizar os estudos científicos que estão desenvolvidos pelos nossos estudantes.

Levando em conta também as dificuldades intensificadas pela pandemia, decidimos organizar este evento totalmente virtual e gratuito para os alunos do curso de ciências biológicas e os demais interessados; e nos surpreendemos positivamente com as participações de estudantes de todo o país, de diferentes estados e universidades, interagindo, trocando conhecimentos e defendendo a ciência. Nos orgulhamos muito da colaboração de cada profissional que se dispôs a colaborar com os seus conhecimentos para a realização deste evento e em especial a vocês ouvintes, que foram as peças chaves essenciais para toda a execução, elaboramos todo o evento pensando em trazer temas importantes e atuais desde a abertura até o encerramento. Por fim, gostaríamos de expressar nosso agradecimento a todos que contribuíram, de forma direta ou indireta, para a realização deste evento.

A comissão organizadora

PALESTRAS

- **Didática no ensino de ciências e biologia.**

Dr. Francisco Edmar Sousa Pinheiro.

- **A biologia ama, a política mata.**

Dr. Waltécio Oliveira Almeida.

- **Maternidade e profissão: desafios e impasses.**

Ma. Ana Cleide Alcântara.

- **Biodiversidade da Chapada do Araripe.**

Natália Campos.

Walison Machi.

- **Como nasce uma(a) cientista?**

Dra. Luísa Diele-Viegas

- **Biólogos na consultoria, monitoramento e resgate da fauna.**

Dra. Déborah Praciano.

- **Coleções científicas: por que são tão importantes?**

Dra. Arlene Pessoa.

Mesas-redondas:

- **A importância do estágio supervisionado para prática docente.**

Dr. Magaly Mota.

Ma. Goretti Alencar.

- **Mulher na ciência: das dificuldades ao reconhecimento.**

Dra. Daniela França

Dra. Lucy Souza.

Ma. Caren Queiroz.

- **O papel da paleontologia para os estudos evolutivos.**

Dr. Álamo Feitosa.

Dr. Renan Bantim.

Dra. Flaviana Lima.

- **Metodologias Ativas no ensino de ciências e biologia.**

Dr. Magerbio Torres.

Me. Filipe Gutierre.

- **Áreas de atuação do biólogo e sua contribuição científica.**

Dra. Flaviana Bezerra.

Me. Hênio do Nascimento.

MINICURSOS

▪A experiência de biólogos e graduandos em biologia: do componente abstrato ao concreto.

Paulo Ricardo Batista.

Sara Tavares de Sousa Machado.

Cícera Norma Fernandes Lima.

▪Ácaros? Por que estudá-los? Como estudá-los?

Renata Pereira de Lima.

▪Diversidade e ecologia de anfíbios da caatinga.

Ednalva da Silva Santos.

Charles de Sousa Silva.

▪Ecologia de parasitos.

Charles de Sousa Silva.

▪Ensino de ciências á luz da pedagogia historicocritica: primeiras aproximações

Calebe Lucas Feitosa Campelo.

Stephanie Barros Araújo.

▪Identificação. Resgate e manejo de répteis silvestres.

Antonio Eimar Moura Filho.

▪Paleontologia geral.

Antonio Carlos Gomes Silva.

Gustavo Gomes Pinho.

Elis Maria Gomes Santana.

▪Plantas alimentícias não convencionais (PANCS).

Luciana Silva Cordeiro.

▪Plantas medicinais em tempo de pandemia.

Maria Elizete Machado Generino.

▪Prospecção de compostos bioativos em vasos sanguíneos de cordões umbilicais humanos.

Andressa de Alencar Silva.

Paulo Ricardo Batista.

Carla Mikevely de Sena Bastos.

Cícera Georgia Brito Milfont.

Guilherme Maciel Honor de Brito.

Roseli Barbosa.

▪**Química ambiental: Conceitos e impactos de compostos químicos**

Emanuella Santos Sousa.

▪**Reflexões sobre o cotidiano escolar à distância e o papel do PDT e do professor de NTPPS no acompanhamento discente em época de pandemia.**

Kelly Cristina da Fonseca Saraiva Tavares.

▪**CONCURSO DE FOTOGRAFIA**

Para os amantes da natureza, uma fotografia é sempre um estímulo que nos proporciona ter um olhar biológico para o meio em que estamos inseridos. Com o período de pandemia e isolamento social, muitas pessoas passaram a se ater mais a elementos naturais nesse período, a observar, contemplar e fotografar. Pensando nesse olhar, a partir do isolamento social, trouxemos a proposta do II Concurso de Fotografia, em que os participantes fizeram envios de fotos tiradas nesse período para exposição e votação pelos demais participantes. Ao final, foram escolhidas três fotografias que você conhecerá a seguir:

1º Lugar

José Eduardo Oliveira Alves

Título da foto: Quietude

Local: Jardim da minha casa - Crato

Data do registro: 12/06/2020



2º Lugar

Rafael Duarte Albuquerque

Título: Boana raniceps e seu micro habitat

Local: Pacatuba-Ce

Data: 20/08/2020



3º Lugar

Maria Eudair Oliveira da Silva

Título: A delicadeza de uma flor

Nome científico: Mimosa pudica (ou malícia)

Local: Sítio Manuel Alves, Milagres- Ce

Data: 26/04/2020



1.ÁREA TEMÁTICA: BOTÂNICA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

A Ecologia estuda como os seres vivos se relacionam entre si e com o ambiente no qual estão inseridos, buscando compreender de maneira objetiva cada interação entre as espécies e sua coexistência possibilitando traçar perfis em relação aos ecossistemas e o papel de cada indivíduo na comunidade, levando em conta diversos campos de estudos como genética, evolução, fisiologia e meio ambiente.

Entender e estudar as diferentes espécies e suas necessidades, possibilita analisar sobre como as atividades antrópicas podem interferir no meio ambiente, fatores importantes para diagnosticar padrões em determinadas comunidades e deduzir o futuro do nosso planeta.



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha – CE



BIOMETRIA DE SEMENTES DE *Qualea parviflora* Mart. (Vochysiaceae A.St.-Hil.) PRESENTE NO MUNICÍPIO DE LAVRAS DA MANGABEIRA (CE)

Maria Amanda Nobre Lisboa¹, Leonardo Vitor Alves da Silva², João Tavares Calixto Júnior³;
(1, 2 e 3) Universidade Regional do Cariri – URCA
E-mail: amandanobrelisboa10@gmail.com

A biometria de frutos e sementes constitui importante subsídio para a diferenciação de espécies de um mesmo gênero e entre variedades de uma mesma espécie. A biometria das sementes também está relacionada com as características de dispersão e com o estabelecimento de plântulas. O presente trabalho teve como objetivo realizar a biometria de sementes de *Qualea parviflora* para um possível resgate da flora nativa e futuros estudos ecológicos da espécie, visto que na área em estudo, o fragmento de Cerrado está perdendo sua flora nativa para as espécies de Caatinga. Os frutos foram coletados em seis matrizes, durante o mês de setembro de 2019, no município de Lavras da Mangabeira, Ceará. Após coletado o material passou por uma triagem, para separar os sadios dos danificados e deixados para secar em temperatura ambiente, para que iniciassem a abertura espontânea. Para os dados biométricos, utilizou-se 1161 sementes, medidas e pesadas individualmente com paquímetro digital e balança analítica, respectivamente. Observou-se a quantidade de sementes por frutos e mediu-se a largura (mm), comprimento (mm) e massa (g). Com os dados obteve-se os valores médio, máximo, mínimo, moda, desvio padrão e coeficiente de variação das medições realizadas. O valor máximo e mínimo obtido foi: 31, 36 e 12, 15 mm de comprimento; 18, 91 e 2,89 mm de largura e 0,5 e 0,005 g de massa, respectivamente. As sementes apresentam em média 23,53 mm de comprimento, 5,94 mm de largura e 0,042 g de massa. Os dados de variância e desvio padrão mais altos foram para o comprimento e largura das sementes, com 10,68 e 3,26 mm e 1,16 e 1,15 mm, respectivamente. *Qualea parviflora* apresentou uma variação de 1 a 7 sementes por frutos, onde o predominante foi de 3 sementes por fruto, representando 26% (82 frutos), a variação foi contabilizada em 319 frutos. A presença de alas é uma característica facilitadora de sua dispersão sugerindo a dispersão anemocórica. As características descritas no presente estudo podem ser empregadas para auxiliar na propagação da espécie e em trabalhos taxonômicos, comparativos entre espécies do gênero e família.

Palavras-chave: Anemocoria. Biometria. Cerrado. Pau-terra. Realização:

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha – CE



MATRICARIA RECUTITA (L.) ASTERACEAE E SUAS PROPRIEDADES MEDICINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pereira, Josimário A. (1); Santos, Maria J. B. (2); Torres, Cicero Magerbio G. (3). Gonçalves, Patrícia A. T (4) Seguido das instituições de afiliação dos autores, exemplo: (1) Discente da Universidade Regional do Cariri- Urca; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri- Urca; (3) Docente do Centro de Pesquisas...; E-mail: josimarioalves9@gmail.com

A *Matricaria recutita* (L.) Asteraceae, popularmente conhecida como camomila, possui diversas propriedades medicinais, usadas para o tratamento de patologias, bem como apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, antimicrobiana e cicatrizantes. Face ao exposto, sistematizou-se a presente pesquisa o qual tem como objetivo avaliar a significância do uso do chá, da *Matricaria recutita* (L.) Asteraceae, no tratamento de enxaquecas assim como sua utilização como calmante natural. A pesquisa foi realizada a partir da sistematização de artigos em português, dos últimos cinco anos, publicados no Google Acadêmico. Após a análise dos artigos pode-se perceber que os agentes medicinais presentes no chá da *Matricaria recutita* (L.) Asteraceae atuam no tratamento da enxaqueca, alivia o stress, ansiedade, enjoos, dores menstruais e má digestão, além de reforçar e proteger o sistema imunológico, auxilia no controle e prevenção da diabetes, na remoção de impurezas e tratamento de ferimentos da pele. Os artigos analisados ressaltam ainda que os óleos voláteis presentes nas pequenas flores da *Matricaria recutita* (L.) Asteraceae (camomila), são responsáveis pelos efeitos anti-inflamatório, anticéptico, sedativo e antiespasmódico, o qual atuam nos tratamentos das enfermidades citadas. A partir das evidências científicas analisadas nos artigos, pode-se concluir que a espécie *Matricaria recutita* (L.) Asteraceae, possui uma grande diversidade de agentes que combatem patologias comum que as pessoas em geral costumam sentir. As propriedades medicinais da *Matricaria recutita* (L.) Asteraceae auxilia na melhoria dos sintomas manifestados pelas doenças descritas acima e sua utilização atua como um meio alternativo ao tratamento, embora o chá não assume o lugar do medicamento prescrito pelo médico.

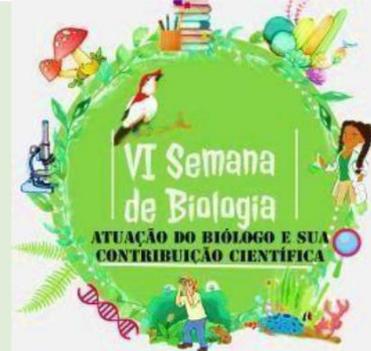
Palavras - chave: Camomila, Tratamento, Chá.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha – CE



NÍVEIS PLUVIOMÉTRICOS E ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL COMO FATORES DE VULNERABILIDADE PARA INCIDÊNCIA DE DENGUE EM UM TERRITÓRIO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PESSOA, R, T ⁽¹⁾; **AQUINO.P. C. S** ⁽²⁾; **MOREIRA, A, E, A** ⁽³⁾; **SILVA, H, M** ⁽⁴⁾;

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(2) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(4) Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: trabalho.renata18@gmail.com

Resumo: A dengue é uma doença infecciosa aguda e sistêmica, conhecida ainda por ser negligenciada acometendo, principalmente os países emergentes com clima tropical. É causado por um vírus pertencente à família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus*. No Brasil, é transmitido predominantemente pelas fêmeas do mosquito *Aedes aegypti*. O presente estudo teve como objetivo avaliar os níveis pluviométricos e o índice de infestação predial (IIP) como fatores de vulnerabilidade para a incidência de dengue em um território de uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Crato/CE. Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo quantitativa. Foi realizado uma busca de informações sobre os índices pluviométricos dos primeiros semestres dos anos de 2015 a 2020, disponibilizadas no site oficial da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME (2020). Em relação ao índice de infestação predial (IIP), foi analisado a ficha do programa de controle de febre amarela e dengue, disponibilizada pelo o setor de combate a endemias da Secretaria Municipal de Saúde do Crato/CE. Sendo que o IIP refere-se ao percentual de imóveis com a presença de *Aedes aegypti*, classificando de acordo com essa distribuição, sendo satisfatória quando esses valores são menores que 1%, em situação de alerta entre 1% e 3,9% e com risco de surto de dengue valores >4%. De acordo com as análises das médias do índice pluviométrico para o primeiro semestre nos últimos 6 anos, o ano de 2020, apresentou uma maior incidência de chuvas com um total médio de 221,3 mm, seguidos dos anos de 2019 (178,6 mm) e 2015 (159,7 mm). Já o índice de infestação predial (IIP), referente a porcentagem de imóveis com a presença de *Aedes aegypti* do território adstrito, no período de março a abril de 2020, apresentou a pontuação de 1,42 para todo o município, e 2,31 para zona rural e 1,07 para o território da USF Parque Grangeiro II. De acordo com nossos resultados, a área adstrita da USF do Parque Grangeiro pode ser classificada como "em alerta", a zona rural em "alto risco" e a zona urbana "em alerta". Podemos concluir que os três territórios analisados, zona urbana, zona rural e o território da USF, podem ter um possível surto da doença. Sendo necessário estratégias de controle e prevenção da doença, como limpeza dos territórios para evitar a proliferação dos vetores da doença.

Palavras-chave: dengue, educação ambiental, educação em saúde

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



PANBIOGEOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA ESTUDO DE FOCOS DE DÍPTEROS URBANOS NO CRAJUBAR

Alves, Maria L.C.(1); Rocha, Leonardo S.G. (2); Mello, Ramon Luciano De.(3). (1)Discente da Universidade Federal Mato Grosso do Sul-UFMS; (2)Docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ; (3)Docente da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMS

E-mail: leidianealves964@gmail.com

A panbiogeografia é a busca pelo conhecimento espacial geográfico, que leva muitos pesquisadores a dedicar-se a importância de explicar o que acontece com a fauna quando não se pode ir a campo. É tida como uma área de instrumentalização para buscar pontos deixados na história da terra que ainda não foram decifrados, sendo uma ferramenta de busca de pontos específicos para Ordem, Gênero, Espécie e indo até mesmo para famílias de insetos. Diante dos propósitos de se estudar a biogeografia entomológica encontra-se a diversidade de insetos bem distribuída em todas as regiões do Brasil mostrando as infinitas possibilidades de existência para cada região de novas espécies ou conhecida. É possível notar que há uma imensa diversidade de insetos na fauna brasileira, que aos estudos aprofundados e a campo no conhecimento sobre cada espécie encontrada para cada localidade, fazem-se deste tipo de pesquisa um campo para aumento do conhecimento dos dípteros de uma região. Com isso objetivou-se a utilização de plataformas online que geram os dados em GPS em decimais, o aplicativo DIVA-GIS utilizado para marcar pontos estratégicos, datas, horas, distância e localização do evento,

é um aplicativo amplo que é utilizado para os fins de explicar em base de mapas cada ponto e área de distribuição do indivíduo, a planilha em Excel para organizar e tabular os dados gerados pela plataforma online. Foi estabelecida uma proximidade entre as zonas de mata úmida, fragmento de floresta, parque aquático e zona urbana, cujo foco é a zona urbana, os dados coletados em artigos, e em livros levaram a dados próximos as linhas de sobreposição e a traços diversos, sendo essas linhas plotadas uma próxima a outra, isso, em decorrência da proximidade dos dados, o que não conotaria padrões diversos, mas apenas uma mesma espécie próxima que se distanciou para outro local, no entanto foram encontrados as famílias Asilidae, Bombylidae, Bibionidae, Calliphoridae, Chloropidae, Culicidae, Dolichopodidae, Drosophilidae, Lonchaeidae, Micropezidae, Muscidae, Otitidae, Sarcophagidae, Stratiomyidae, Tephritidae, e Tipulidae. O estudo foi baseado em dados extraídos de artigos, livros, plataformas didáticas, aplicativos e outros, para que se pudesse definir uma linha segura das famílias de Diptera encontradas próximas as áreas urbanas. Conclui-se que os padrões encontrados na zona urbana são bastante característicos de uma área propícia a maior facilidade de movimento das espécies encontradas.

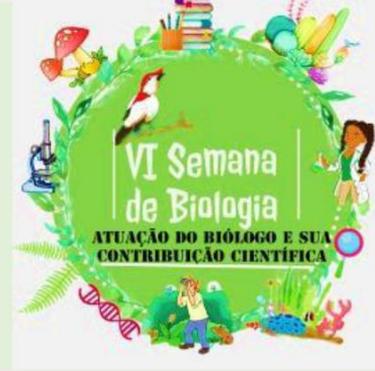
Palavras-chave: Vicariância, Sinantropia, Panbiogeografia.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



PROPRIEDADES MEDICINAIS E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA BIGNONIACEAE JUSS. OCORRENTES NA CHAPADA DO ARARIPE, NORDESTE, BRASIL

Cavalcante, Tainá de A.⁽¹⁾; Torquato, Isabella H. S.⁽²⁾;

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri; (2) Docente da Universidade Regional do Cariri;
thaynacavalcanty62@gmail.com

A utilização de plantas para fins medicinais é uma das mais antigas formas de prevenção e cura de doenças, seja na forma de chás, outros preparos caseiros e até mesmo medicamentos fitoterápicos. Os usuários de plantas medicinais de todo o mundo mantêm o seu consumo, consagrando as informações que foram acumuladas durante séculos, o que desperta o interesse de pesquisadores para estudos que enriquecem os conhecimentos sobre a abundante fonte da medicina natural. Dentre as famílias botânicas mais representativas na região da Chapada do Araripe, Bignoniaceae Juss é a quarta família mais abundante em número, contendo 22 espécies. Nesse contexto o presente trabalho visa fazer de uma revisão bibliográfica sobre as propriedades medicinais e as composições químicas de espécies de plantas da família Bignoniaceae ocorrentes nessa região, com a finalidade de reunir informações que contribuam para respaldar seu uso medicinal. Esta revisão foi desenvolvida a partir de um levantamento de dados obtidos nas bases, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Researchgate. Foram selecionados 47 trabalhos publicados no período de 2009 a 2019 que se enquadravam no objetivo proposto, fornecendo informações acerca das suas atividades terapêuticas, composição química e estudos farmacológicos. Foram encontrados trabalhos que confirmaram as propriedades medicinais de 11 espécies, dentre elas as mais citadas foram *Fridericia chica* (Bonpl) L.G.Lohmann (crajiuru), *Pyrostegia venusta* (Ker Gawl) Miers (cipó de São João), *Fridericia platyphylla* (Cham) L.G.Lohmann (cipó una), e *Cuspidaria pulchra* (Cham.) L.G.Lohmann (cipó da mata). As atividades farmacológicas mais relevantes destas espécies são a anti-inflamatória, antioxidante e antitumoral. As propriedades terapêuticas estão relacionadas à presença de compostos químicos como flavonoides, taninos, chalconas entre outros compostos.

Palavras-chave: Etnobotânica, planta medicinal, Cariri.

Realização



2.ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação ambiental ou EA trata-se de um eixo interdisciplinar da educação que objetiva a formação de pessoas conscientes, preocupadas com a conservação do meio ambiente através de processos em que o indivíduo constrói os valores, competências e habilidades voltadas para a conscientização da comunidade e conservação do meio ambiente, para a melhoria da qualidade de vida e uso sustentável dos recursos naturais, pensando em ações para amenizar as influências humanas na natureza.



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESPAÇO FORMAL E NÃO-FORMAL DE APRENDIZAGEM: BREVE REFLEXÃO

Bezerra, Thais F.⁽¹⁾; Viana, José W. M.⁽²⁾; Dos Santos, Antônio C. B.⁽³⁾.

(1) Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Missão Velha, Ceará. E-mail: thaisfaustino00@gmail.com;

(2) Graduado do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, Ceará. E-mail: wellingtonmacedo1819@gmail.com;

(3) Professor do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Missão Velha, Ceará. E-mail: carlito.santos@urca.br.

A Educação Ambiental (EA) é caracterizada como um processo educativo que busca promover ações sustentáveis e conscientes em relação ao posicionamento da sociedade sobre a importância do meio ambiente para a sobrevivência dos seres vivos. Por essa razão, é importante que o docente busque desenvolver a Educação Ambiental em sala de aula como proposta de aprendizagem e formação do sujeito. No entanto, o aprendiz, na maioria das vezes, não tem o contato e a conexão direta entre o meio ambiente e o que é apresentado pelo educador em sala, sendo a ação educativa baseada somente no livro didático e por intermédio da oralidade e da escrita. Desse modo, o espaço não-formal de aprendizagem torna-se um alicerce imprescindível para contextualização do que é trabalhado em sala de aula. Neste contexto, o presente estudo visa refletir sobre a importância da Educação Ambiental no espaço formal de aprendizagem atrelada ao espaço não-formal de aprendizagem, construindo uma aprendizagem conjunta, significativa e reflexiva para os educandos. Nossa pesquisa parte de uma revisão da literatura através da busca de artigos científicos, usando os seguintes descritores: Educação Ambiental, espaço não-formal de aprendizagem e espaço formal de aprendizagem. Baseamo-nos em autores como (VIEIRA, 2005), (GOHN, 2006), (BEZERRA *et al.* 2019), dentre outros. Mediante a análise bibliográfica, observamos que faz-se necessário uma complementação no ensino-aprendizagem dos educandos em sala de aula, para que ocorra uma assimilação e fixação da Educação Ambiental de maneira mais concisa e objetiva, dando aos alunos subsídios para que eles compreendam mais claramente o que é explicado na teoria. Para que ocorra a integralização da prática e da teoria no ensino-aprendizagem, o docente pode traçar possibilidades com seguimentos educativos não formais através de “Aulas de Campo”, “Trilhas “Interpretativas”, “Feiras de Ciências”, trazendo diversas abordagens de diferentes localidades. Em seguida, o professor pode requisitar dos aprendizes o desenvolvimento de desenhos, portfólios, vídeos, paródias acerca do que foi trabalhado no espaço formal e não-formal de aprendizagem e, assim, facilitar ainda mais a compreensão e o aprendizado a fim de desenvolver educandos com ações sustentáveis em defesa do meio ambiente (Agência de Fomento: Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, Universidade Regional do Cariri – URCA)

Palavras-chave: Educação Ambiental, Espaço formal de aprendizagem, Espaço não-formal de aprendizagem.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



**CONTEXTO AMBIENTAL, EDUCACIONAL, HISTÓRICO E CULTURAL DO
Antilophia bokermanni (WEBER GIRÃO, 1996) NO GEOPARK ARARIPE.**

Cardoso, Itamara P.⁽¹⁾; Silva, Nathallia C.⁽²⁾;

- (1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA
(2) Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA e discente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais–PPGDR-URCA
E-mail: itamaracardoso13@gmail.com
nathallia.silva@urca.br

O *Antilophia bokermanni* (Soldadinho do Araripe), é uma ave que foi descoberta em 1996 na Chapada da Araripe, sendo encontrada somente nos municípios de Barbalha, Crato e Missão Velha, no Estado do Ceará. Mede cerca de 14,5 cm e apresenta dimorfismo sexual em relação a cor da plumagem. Os machos são brancos, com penas pretas e apresentam um topete vermelho, enquanto as fêmeas são da cor verde oliva com um reduzido penacho verde na cabeça. O presente estudo tem por objetivo refletir sobre o ensino de biologia no que se refere ao contexto educacional, histórico e cultural a cerca da preservação do Soldadinho do Araripe e para obtenção dos dados foram realizadas ações com discentes da EEM José Bezerra Menezes em Juazeiro do Norte-CE, onde apresentamos o nosso projeto ao grupo gestor, bem como aos docentes e discentes e posteriormente selecionamos os alunos da sala do AEE-Atendimento Educacional Especializado. O critério de inclusão utilizado foi alunos que desejam participar das ações do projeto, as quais aconteceram remotamente, respeitando o decreto de isolamento social devido à pandemia de Covid-19. Estas ações se constituíram em aulas expositivas destacando as belezas naturais e endêmicas do Araripe; oficinas para construção de maquetes com materiais recicláveis, contação de histórias, exibição de vídeos e produção de desenhos, ilustrando o Soldadinho do Araripe e seu habitat natural. Com este estudo foi possível concluir que ações urgentes para preservar o meio ambiente precisam ser praticadas nas escolas e expandidas para todos os locais a fim de minimizar os impactos causados pela ação humana na natureza, prevenindo assim a extinção da fauna e flora. Como resultado da execução do referido estudo elaboramos uma cartilha ilustrada contendo histórias sobre o Geopark Araripe e o *Antilophia bokermanni* a qual será distribuída nas escolas da educação básica da referida cidade. Foi possível compreender que os principais desafios que limitam a conservação do Soldadinho do Araripe e das demais espécies na região se constituem em lacunas no processo de conscientização da população local, bem como na falta de informações sobre a importância de preservar esta e outras espécies. Neste contexto os dados expostos no presente artigo demonstram que é necessária a realização de ações urgentes, que visem conscientizar a população local sobre a importância da preservação desta ave a fim de evitar a sua extinção e a conseqüente perda das demais espécies a ela conectadas.

Palavras-chaves: Soldadinho do Araripe; Extinção; Conscientização.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A IMPORTANCIA DESSE ENSINO NO AMBIENTE ESCOLAR

Lopes, Antonia Janaina G. ⁽¹⁾; Lucena, Maria Alessandra A. ⁽²⁾; Alencar, Damares Ribeiro ⁽³⁾; Silva, Heibe Santana ⁽⁴⁾. (1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA. Janaina.gomes@urca.br.

A Educação Ambiental(EA) instituída pela Lei nº9.795/99 que estabelece a Política Nacional de educação ambiental, é um dos instrumentos mais importante na contribuição do ensino pedagógico dentro das escolas, que visa um olhar metodológico no processo de construção de valores éticos e sociais. Dessa forma, busca-se analisar como as escolas vem trabalhando a EA dentro do currículo escolar, onde a falta de uma disciplina propriamente especifica. A abordagem metodológica analisada na pesquisa é de cunho Qualitativo- descritivo, através de resultado coletado a partir de análises de questionário, aplicado na turma do 8º ano da escola Aldegundes Gomes de Matos, no município do Crato. Como resultado foi visto que existe a necessidade dessa temática no currículo como componente curricular específico dentro das escolas. Ao observar a turma na qual foi feita a pesquisa, é nítido notar como o tema ainda é pouco trabalhado, causando a falta de compreensão por partes de muitos. Como conclusão acredita-se que a EA é muito importante, tornando-se um facilitador de mudanças para os alunos, uma vez que vai tornar-se cidadãos mais conscientes e aptos a atuar em uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Educação ambiental, Ensino pedagógico, componente curricular



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PARA ALÉM DOS TEMPOS DE PANDEMIA: OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL WILSON GONÇALVES

GONÇALVES, Giliana P.¹; XAVIER, Lara R. F.²; DUARTE, Antonia R, R.³; ALVES, Rivania S.⁴, TORRES, Cicero M.G.⁵; (1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri- URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (4) Professora da Educação Básica do Estado do Ceará e Supervisora da Residência Pedagógica de Ciências Biológicas (URCA); (5) Docente do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia, Orientador e Coordenador da Residência Pedagógica de Ciências Biológicas (URCA);e-mail: gilianagoncalves5@gmail.com

A implantação da Educação Ambiental nas escolas pode ser considerada uma das formas mais eficazes para a conquista de uma sociedade sustentável considerando que a relação entre o homem e o meio ambiente, ao longo dos anos, tem causado a degradação da natureza. Sendo assim, busca-se nesta pesquisa identificar os desafios dos professores de Biologia para o desenvolvimento de ações educativas relacionadas a questão ambiental crítica, política e social. A pesquisa foi delineada como sendo do tipo qualitativa e exploratória. Os dados foram coletados a partir da aplicação de questionários semiestruturados com os professores de Biologia que lecionam na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Wilson Gonçalves, localizada na cidade de Crato-CE, no semestre 2020.1. A partir dos dados analisados pode-se perceber que as práticas de ensino da Escola Wilson Gonçalves, no que concerne à Educação Ambiental, são desenvolvidas a partir das disciplinas da base comum e das disciplinas eletivas que possuem como eixo o meio ambiente e a sustentabilidade, e que estas tem buscado contribuir para a formação cidadã consciente e crítica dos alunos. Nessa perspectiva, os desafios da prática docentes apontam para o processo de conscientização dos estudantes sobre a relação deles com o meio ambiente uma vez que esta precisa ser revista e reconstruída, de forma que os recursos naturais sejam utilizados com maior responsabilidade pelas gerações futuras, para diminuir os impactos ambientais para além dos tempos de pandemia. Desta forma conclui-se, a partir dos dados analisados, ser imprescindível a sistematização de políticas públicas que contribuam para a manutenção da natureza, assim como para a ampliação do currículo na escola, tendo em vista a alfabetização cidadã no contexto da Educação Ambiental.

Palavras-chave: Pandemia, Educação Ambiental, Ensino de Ciências Biológicas.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



**TÍTULO INFORMATIVO E BREVE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE O ENSINO E
APRENDIZAGEM NA ESCOLA DE ENSINO BÁSICO CENTRO
EDUCACIONAL DE MAURITI-CE**

Lucena, Maria Alessandra A⁽¹⁾; Lopes, Antonia Janaina G.⁽²⁾; Silva, Heibe Santana. ⁽³⁾.

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA.
alessandrajula@gmail.com.

A educação ambiental é um dos temas mais discutidos na atualidade devido a sua importância para a sociedade. Instituído pela Lei nº9.795/99, que estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental, a mesma torna-se uma ferramenta de ensino cada vez mais problematizada em nossas escolas para o currículo escolar. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo mostrar a relação ensino e aprendizagem dentro do campo educacional na Escola de Ensino Fundamental Centro Educacional- CEM, em Mauriti-CE. Nessa perspectiva, serão trabalhados os conceitos de educação ambiental e ensino de geografia com base em DELBONI;ROTA (2003), GRÜN (1996), Dias (1993) e BERNA (2005). Além da coleta de dados, foram realizados registros fotográficos e a aplicação de entrevistas e oficinas com o professor e os alunos. A pesquisa deve ser desenvolvida a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões ambientais. Logo, quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores serão as chances de despertar a consciência pela preservação. Por isso, a educação ambiental para uma vida sustentável deve começar já na pré-escola, com informações por parte da instituição para que possa desenvolver um trabalho adequado e consistente junto aos alunos. Pela própria natureza da questão ambiental, a aquisição de subsídios sobre o tema é uma necessidade constante para todos. Isso significa dizer que os professores precisam trabalhar essa temática de forma didática, para que possam desenvolver uma boa metodologia, mas que, também, deverão se dispor a aprender sobre os assuntos e, mais do que isso, transmitir aos seus alunos a noção de que o processo de construção e de produção do conhecimento é constante. Os conteúdos sobre esta temática precisam ser integrados ao currículo através da interdisciplinaridade, pois, serão tratados nas diversas áreas do conhecimento. A perspectiva ambiental também oferece instrumentos para que o educando possa compreender os problemas que afetam a sua vida, a de sua comunidade, a de seu país e a do planeta. Nesse sentido, as situações devem se organizar de forma a proporcionar oportunidades para que o discente possa utilizar o conhecimento sobre o Meio Ambiente como instrumento de mudança de sua realidade e de atuar sobre ela.

Palavras-chave: Currículo escolar. Meio ambiente. Didática.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



PROJETO HORTA ESCOLAR E PLANTAS MEDICINAIS, DA TEORIA A PRÁTICA

Santos, Luana S. ⁽¹⁾; Brito, Monalisa A. ⁽²⁾; Ferreira, Kevin J. ⁽³⁾; Gonçalves, Patrícia A.T. ⁽⁴⁾; Torres, Cícero M.G. ⁽⁵⁾; (1) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (4) Professora Especialista; (5) Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA.
(1) luana.souzah1802@gmail.com

Uma horta escolar funciona como um ótimo recurso didático. São diversos benefícios que esse tipo de projeto pode proporcionar. Através da horta é possível trabalhar a realidade e aproximar os alunos de questões que fazem parte do meio social, como a preocupação com os recursos naturais. Este projeto desenvolvido na escola E.E.M.T.I Figueiredo Correia apresenta como principal objetivo proporcionar aos alunos um bom aprendizado acerca de questões ambientais e sociais, afim de promover um bom entendimento e correlacionar assuntos como: fitoterápicos, educação ambiental e alimentação saudável, visando desenvolver, por meio destes, técnicas para implementação de uma horta na escola. É essencial conhecer e reconhecer o espaço escolar e fazer a identificação da lógica e sistemática da escola, além de colaborar com o corpo docente no aproveitamento de espaços ociosos para implementar uma horta escolar. A horta foi construída em um canteiro disponível na escola, em que todas as terças-feiras acontecia a eletiva, que é um tipo de disciplina para fins de enriquecimento cultural e conhecimentos específicos que complementam a formação do aluno. Na eletiva havia a parte teórica em sala de aula e a parte prática que consistia na visita ao canteiro. Finalizamos a eletiva com as plantações e cultivo das hortaliças. Em conjunto, outro assunto abordado dentro do projeto foi a utilização das plantas medicinais e como a sociedade desfruta desse recurso natural, usando plantas para tratamento de várias doenças. A fitoterapia estuda as funções terapêuticas das plantas e vegetais para prevenção e tratamento de doenças. Tivemos ainda a participação e auxílio de 3 alunos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA Campus, Pimenta - Crato que estavam realizando um projeto para o programa de residência pedagógica. Os mesmos realizaram uma palestra sobre o valor cultural e científico das plantas e aplicaram um questionário sobre o tema debatido. Posteriormente, os discentes tiveram a oportunidade de conhecer alguns tipos de plantas medicinais e seus benefícios, o que consistiu numa aula dialogada/expositiva muito enriquecedora. Dessa maneira, o projeto possibilitou uma experiência prática e um conhecimento teórico acerca de temas de grande relevância no ambiente escolar.

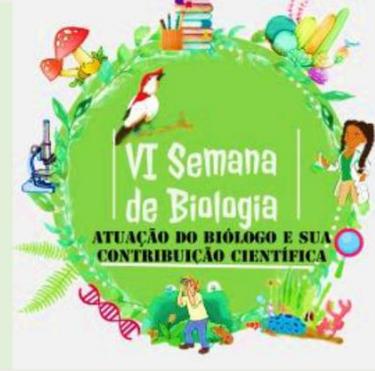
Palavras – chave: Horta Escolar, Educação Ambiental, Fitoterapia.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



PROJETO TRILHAS ECOLÓGICAS DO ESTUÁRIO DO RIO PACOTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pereira, Alicia C.⁽¹⁾; Nascimento, Renata. V.⁽²⁾; Pantoja, Lydia. D.M.⁽³⁾. Paixão, Germana. C.⁽⁴⁾ (1) Discente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará/Universidade Aberta do Brasil – UECE/UAB; (2) Tutora a distância do Curso de Ciências Biológicas da UECE/UAB; (3) Coordenadora de Pesquisa do Curso de Ciências Biológicas da UECE/UAB; (4) Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas da UECE/UAB; alicia.costa@aluno.uece.br

O Projeto Trilhas Ecológicas do estuário do rio Pacoti realiza visitas as margens do rio situado no município de Eusébio-CE, demonstrando fauna e flora local, bem como a importância da diminuição da ação antrópica. Está vinculado ao Programa Educacional de Ambientes Marinhos (PEAM) e ao Instituto de Ciências do Mar (LABOMAR), da Universidade Federal do Ceará. As pesquisas são geridas por uma coordenação, bolsistas e monitores, que exploram trilhas ricas em vegetação de zonas de transição entre Caatinga, mata de tabuleiro, zona de apicum e mangue. Assim, a pesquisa objetivou relatar a experiência de uma voluntária no projeto de trilhas ecológicas a respeito da importância do mesmo para a conscientização da população. A pesquisa teve abordagem descritiva de cunho qualitativo. Durante 19 meses de atuação, foi possível participar de cursos de capacitação de monitores, visitas de campo, marcação de trilhas com placas de localização, auxiliar na elaboração de mapas de localização indicando espécies comuns na trilha, acompanhamento dos visitantes nas trilhas e de palestras ministradas pelos monitores. Após cada visita, foram aplicados questionários para avaliar o que os visitantes aprenderam e quais as possibilidades de aplicarem o que viram. Como resultados positivos, constatou-se o alcance que a educação ambiental pode ter para os visitantes e a consciência da importância de manter estes ambientes preservados. Sobre as dificuldades, destaca-se o acesso às escolas, devido à falta de transporte municipais, e alguns moradores temem a visita externa, pois famílias frequentemente utilizam o Rio Pacoti como meio para pesca, a destruição de placas colocadas é um dos indicadores da rejeição quanto à preservação local, além do consumo exagerado de caranguejos e ostras no mangue. Por fim, a experiência vivenciada como voluntária desse projeto me torna parceira na busca pela conscientização de gestores escolares e moradores locais, sendo preciso uma ponte entre esses e o projeto, para mútuo benefício, alertar sobre as consequências da falta de conscientização e o consumo exagerado continue. Com base nesse relato, algumas alternativas podem ser incentivadas, como um evento de convivência no próprio PEAM para a população local, sendo esses mediados pelos monitores e voluntários, para conhecer o projeto e o programa, aos municípios reconhecer o papel da educação ambiental e aos professores das áreas envolvidas convidarem os alunos a conhecerem e preservar estes lugares.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Voluntário, Educação.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



USO DE PRÁTICAS DE ENSINO COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE

Sousa, Maria R.F.⁽¹⁾; Sousa, Antonia B.F.⁽²⁾; Sousa, José B.F.⁽³⁾.

(1) Discente do Programa de Pós - Graduação em Diversidade Biológicas e Recursos Naturais/URCA (2) Discente da Universidade Regional do Cariri /URCA; (3) Docente da Universidade Federal Rural do Semi Árido/UFERSA; rfurtado526@gmail.com.

A Educação Ambiental, quando bem realizada, propicia mudanças de comportamento pessoal, atitudes, e valores de cidadania. Ela vem sendo reconhecida como ferramenta capaz de sensibilizar a sociedade acerca dos problemas ambientais e ajudar a promover a sustentabilidade. Além disso a Educação Ambiental deve estar inserida em diversas disciplinas e experimentos educativos ao conhecimento e à compreensão do Meio Ambiente. No Brasil a Educação Ambiental assume uma perspectiva mais abrangente, não restringindo seu olhar à proteção e uso sustentável de seus recursos naturais, mas incorporando fortemente a proposta de construção de sociedades sustentáveis. A partir dessas discussões, emerge o propósito deste trabalho, de proporcionar aos alunos da Escola de Ensino Fundamental Centro educacional de Mauriti - CE o entendimento da importância do desenvolvimento de atitudes sustentáveis. O presente trabalho foi realizado, durante o mês de março de 2019, com as turmas de 6º ano a 9º ano do ensino fundamental. Na primeira etapa, utilizou-se de uma apresentação, em data show, com imagens representando ambientes e seu impacto ambiental, em contraposição com imagens de grandes áreas urbanas poluídas e de paisagens degradadas. Para melhor entendimento foi apresentado um vídeo, sobre reciclagem de papel e plástico e em seguida, utilizando recursos simples e de baixo custo, foram realizadas duas aulas práticas mostrando como papel e plástico podem ser reutilizados. Posteriormente, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas previamente elaboradas a 89 estudantes da Escola, com intuito de identificar o nível de entendimento acerca da educação ambiental. De acordo com os dados coletados, constatou-se que 58% dos alunos julgam muito importantes a consideração do tema ambiental para a busca da preservação do meioambiente, enquanto 37% dos entrevistados apontaram como importante a prática de atitudes sustentáveis. Juntos representam 95% do total das respostas expressadas, evidenciando o quanto acentuado é o assunto. Quando questionados sobre o desenvolvimento de atitudes sustentáveis observou-se que 70% dos alunos desenvolvem medidas que visam à preservação ambiental. A Educação ambiental deve ser inserida nas diversas disciplinas e deste o ensino fundamental, priorizando os fenômenos cotidianos para que os alunos possam ter noções básicas da educação ambiental bem como de sua importância.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Prática de Ensino, Educação Ambiental.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NA CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO APRENDIZADO SOBRE MEIO AMBIENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Nunes, Ricardo G.S.,⁽¹⁾; Santos, Karolina F.⁽²⁾; Silva, Ana L.L.⁽³⁾ Silva, Maria A.P.⁽⁴⁾; Santos, Marcos A.F.⁽⁴⁾. (1) Discente da Universidade Regional do Cariri, ; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri, (4) Docente do departamento de biologia da Universidade Regional do Cariri; (5) Docente do departamento de biologia da Universidade Regional do Cariri. .E-mail:ricardo.gomes232@gmail.com

O Brasil é um país com uma rica biodiversidade tanto nos aspectos de fauna quanto de flora, esta última está sofrendo alto nível de destruição devido às ações antrópicas. A escola tem como objetivo formar cidadãos críticos voltados para diferentes cenários e assuntos, como ideias e ações ambientais, que possam estimular crianças e jovens quanto a seu entendimento da importância do meio ambiente e como manter uma relação com hábitos sustentáveis. O objetivo da pesquisa se consistiu em trabalhar metodologias que pudessem possibilitar o ensino aprendido significativo sobre o meio ambiente com os alunos do ensino fundamental. A aplicação das atividades planejadas se deu na escola E.E.F Demostenes Ratts Barbosa, a qual está localizada em Juazeiro Do Norte, no Bairro Pirajá, optamos por realizar com a turma do 5º ano. Foi executado ,durante o tempo de vivência com a turma, debates sobre assuntos envolvendo meio ambiente e além disso a aplicação de jogos, dentre esses, podemos citar por exemplo, a preparação de brinquedos com materiais como garrafas pets e a brincadeira o “capitalismo cega”, esta última faz relação com a tradicional brincadeira “ pega-pega” ou “ cobra cega”, uma pessoa vendada com uma faixa “capitalismo” tinha que tocar nos outros participantes que tinham placas com desenhos de animais, além disso, colocamos pequenos círculos verdes feito de cartolinas no espaço da brincadeira, simbolizando as árvores(não revelado para os alunos), quando o participantes que estava com a venda pisava nesses círculos, retiravamos eles e o espaço diminuía, após o término, buscamos saber com eles o que entenderam da brincadeira, o que significava tudo aquilo. Obtivemos resultado positivos, entre eles podemos citar por exemplo a interação das crianças ao realizar as atividades propostas, a forma em relação a sua compreensão das mensagens inseridas nas brincadeiras e a empolgação para o próximo encontro, as mesmas, em seus feedbacks, nos informaram que foi divertido a forma da aula e que aprenderam diferentes assuntos sobre meio ambiente, outro ponto que vale destacar é o posicionamento da professora, pois a mesma nos relatou que se detia mais na parte do livros didáticos, e que nossa forma de repassar os assuntos impactou na aprendizagem dos alunos. Conclui-se assim que a utilização de novos métodos de ensino pode ter resultados significativos para um melhor entendimento sobre a nossa responsabilidade perante o meio ambiente.

(Agência de Fomento: FUNCAP)

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Educação ambiental, Metodologia.

Realização:



3.ÁREA TEMÁTICA: ENSINO DE CIENCIAS E BIOLOGIA

O ensino e a educação são as primeiras bases para a formação de indivíduos críticos, conscientes e revolucionários. No entanto, o que determina o processo de ensino-aprendizagem dos alunos são as formas que os conteúdos chegam até eles, exigindo que os professores estejam engajados, conhecendo seus alunos e sempre buscando novos métodos de abordagens; considerando o crescente número de descobertas científicas, muitas delas relacionadas ao ensino de biologia, exige que os professores de biologia, ciências e disciplinas afins estejam sempre atualizados. Nesta área, trazemos os trabalhos relacionados à educação, ensino de ciências e biologia, como pontos relevantes para discussões, em especial no ensino remoto.



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



A (DES)REFORMA DO ENSINO MÉDIO: ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA EM FOCO

Santana, Mateus Pereira⁽¹⁾; Campelo, Calebe Lucas Feitosa⁽²⁾; Silva, Patric Anderson Gomes da⁽³⁾; Pereira, Pedro Silvino⁽⁴⁾; Duarte, Antonia Eliene⁽⁵⁾. (1) Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri- URCA; E-mail: mateuspereirasantana@hotmail.com; (2) Licenciado em Ciências Biológicas pela URCA; (3) Graduando em Ciências Biológicas pela URCA; (4) Doutor em Biotecnologia; (5) Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria

O presente trabalho teve como objetivo analisar os impactos da Reforma do Ensino Médio no ensino de ciências da natureza. A referida reforma foi implementada sob o discurso imperante da “flexibilização”, onde os estudantes poderão teoricamente escolher qual itinerário formativo deseja cursar, ou seja, uma forma de submeter o projeto de vida dos estudantes. Esta reforma também realizará uma assepsia curricular, pois com a oferta dos itinerários formativos fica impossibilitada uma formação omnilateral. A metodologia utilizada foi a investigação bibliográfica e documental. A Reforma do Ensino Médio tem como viés ideológico a receita neoliberal para a educação, onde o *ethos* é a formação do homem preparado para o mercado de trabalho, o homem fabril, onde o conhecimento deve ser apenas técnico, sem criticidade. Assim sendo uma reforma que está em consonância com as demandas do capital, em que organizações internacionais tomam de “assalto” as decisões das políticas educacionais, e não impactam somente nos projetos de vida dos estudantes, mas também na práxis docente. Nesse contexto, a espinha dorsal da Reforma do Ensino Médio é o currículo. Ressalta-se que é através do currículo onde é realizada a (re)produção do conhecimento, de ideologias, o que implica na formação tanto do professor, quanto do aluno. Para o ensino de ciências da natureza essa (des)reforma impacta diretamente na disseminação do conhecimento clássico produzido pelo homem, ao “ofertar” os itinerários formativos. Também fica explícita a ideologia burguesa que tem como mote o esvaziamento curricular e, não obstante, o ensino público vai ser o mais afetado, por não dispor dos recursos financeiros; do público ser socialmente diferente dos discentes que frequentam as escolas privadas, que em tese podem oferecer todo o cardápio curricular previsto na Reforma do Ensino Médio. Nesse sentido, em tempos de desmonte da educação pública e negacionismo, onde a teoria terraplanista está sendo disseminada, defender o ensino de ciências da natureza para as massas é condição *sine qua non* para os professores comprometidos com a defesa da educação pública gratuita, de qualidade e emancipadora. Com efeito, a atual Reforma do Ensino Médio promove o dualismo educacional, o retrocesso na educação brasileira e faz uma assepsia curricular fortalecendo a despolitização e reforça a ideologia capitalista do *ethos* mercantil.

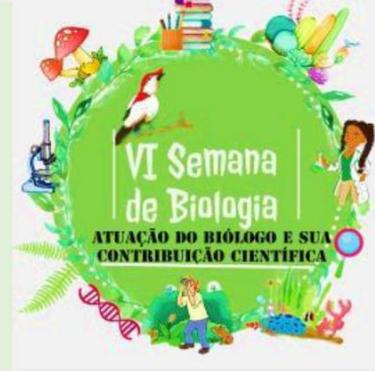
Palavras-chave: Reforma do Ensino Médio; Ciências da Natureza; Ideologia Capitalista

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: em foco a residência pedagógica

Patric Anderson Gomes da Silva^{1*}; Calebe Lucas Feitosa Campelo¹; Mateus Pereira Santana¹; Pedro Silvino Pereira⁵; Antonia Eliene Duarte⁵

¹ Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA). *E-mail: patricanderson16@icloud.com; ⁴Doutor pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E-mail pedro.silvino@gmail.com; ⁵Docente da Universidade Regional do Cariri (URCA). Duarte105@yahoo.com.br

O sistema educacional brasileiro experimentou em diversos períodos políticos mudanças substanciais em seu contexto ideológico, que modificam os rumos dos currículos, dos livros didáticos e da formação de professores. O presente estudo compara as propostas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP), elucidando a percepção na ótica dos discentes bolsistas sobre esses programas. A investigação é do tipo qualitativa, descritiva e exploratória. Ainda, aplicou-se questionário semiestruturado indagando o discernimento de seis bolsistas Graduandos em Licenciatura para Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. O questionário abordou temas como à impressão dos graduandos sobre o PIBID e o PRP para a formação inicial de professores e as experiências vivenciadas por esses discentes na escola. De acordo com os entrevistados, apenas dois bolsistas participaram de mais de um programa de formação de professores, sendo que a experiência no PIBID foi no início da formação em nível superior. Isto aponta a relevância da existência do PIBID, dado que permite a inserção antecipada do licenciando na escola, de modo que possa realizar ao decorrer do projeto o movimento de reflexão-ação-reflexão, quebrando a dicotomia da prática/teoria nas licenciaturas. Os participantes, quando indagado sobre a atuação, estes já tinham atuados em sala. É nesse cenário que se localiza sua área de atuação. Ainda também, os bolsistas foram unânimes ao destacar a oportunidade de vivência e imersão nas escolas. Por menor que seja a vivência o bolsista licenciando começa a construir a identidade profissional, sentindo os desafios que deverá enfrentar e superar no espaço escolar formal, permitindo ao licenciando a ligação da teoria com a prática e os conhecimentos que apenas essa experiência pode trazer, assim como a autonomia em sala e o contato direto com as diversas ferramentas. Ademais, os entrevistados concordam que o PRP é benéfico para sua formação. Com efeito, o PRP permite o exercício constante de compreensão sobre a estrutura institucional da escola-campo, o aprimoramento das práticas pedagógicas e a ressignificação do estágio supervisionado, entre outros. Em suma, os programas de formação de professores têm como princípio melhorar a formação inicial docente, fazendo a imersão dentro da escola, ponto fulcral para a melhoria da educação pública, sensibilizando e abrindo horizontes para o entendimento e resolução dos diversos desafios no chão da escola.

Palavras-chave: Formação de Professores. Residências Pedagógica. PIBID

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



AS CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PARA A PRÁTICA DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Oliveira, Sandy Lauriano(1); Lucena, Maria Alessandra A. (2); Henrique, Denise Raquel C.(3)
Gonçalves, Patrícia Almeida T.; (4); Torres, Cicero Magerbio G. (5).

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (4) Professora especialista; (5) Docente do curso de licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: sandy.lauriano@urca.br

O Estágio Supervisionado, enquanto componente curricular, apresenta-se como sendo um componente indispensável para formação docente cujo objetivo consiste em promover experiências para os sujeitos envolvidos referentes à atuação docente. A experiência com o Estágio Curricular Supervisionado permite que o discente tenha um contato direto com o ambiente educacional possibilitando compreender os desafios da sala de aula, bem como lidar com diferentes realidades inerentes a construção do conhecimento. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar, a partir de uma revisão de literatura, a importância do Estágio Supervisionado para formação de professores de Ciências e Biologia. A pesquisa foi realizada a partir da sistematização de artigos em português, dos últimos cinco anos, publicados no Google Acadêmico sobre o Estágio Supervisionado. Os dados analisados evidenciam que as experiências vivenciadas em sala de aula proporcionam um olhar ressignificado sobre o Estágio Supervisionado, garantindo aproximação do aluno com o contexto escolar e possibilitando relações de ensino e de aprendizagem relevantes para a formação. Face ao exposto conclui-se que o Estágio Curricular contribui ativamente para a formação docente, neste, o aluno graduando, percebe-se como futuro docente e tem a oportunidade de observar, construir e realizar diferentes atividades no ambiente pedagógico.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Prática docente, Formação de professores.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

ATIVIDADES LÚDICAS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Lima, José Jonas D.⁽¹⁾; Araújo, Welia P. de ⁽²⁾; Sousa, Maria Aparecida B. de ⁽³⁾;
Gonçalves, Patrícia A.T. ⁽⁴⁾; Torres, Cicero Magerbio G. ⁽⁵⁾; (1) Discente da Universidade
Regional do Cariri-URCA, Campus Missão Velha – Ce, Email: jonaslima48@outlook.com.br;
(2) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA, Campus Missão Velha – Ce; (3)
Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA, Campus Missão Velha – Ce; (4)
Preceptor da Universidade Regional do Cariri-URCA (5) Docente da Universidade Regional
do Cariri–URCA.

A inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular é um fator bastante desafiante para os docentes e gestores das escolas. Um dos grandes desafios enfrentados pelos professores consiste em, como ministrar aulas de Biologia para alunos que requerem atenção especial. Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a importância das atividades lúdicas no Ensino de Biologia para a inclusão de alunos com necessidades especiais. Para isso utilizou-se de uma revisão de literatura, qualitativa e exploratória. Foram analisados artigos dos últimos cinco anos sobre a temática publicados no google acadêmico. Os dados analisados dão ênfase aos jogos educativos como estratégias didáticas para melhor atender as necessidades dos alunos com necessidades especiais. Com o auxílio das atividades lúdicas os discentes aprendem de uma forma mais interativa e integrativa. De acordo com os dados analisados, esse tipo de atividade desenvolve habilidades naturais, trabalham o raciocínio lógico, e contribuem para os alunos aprenderem brincando. Conclui-se que os jogos didáticos, no Ensino de Biologia, para alunos com necessidades especiais, facilitam o processo de aprendizagem face ao potencial pedagógico e contribuições deste para o processo didático.

Palavras-chave: Atividades lúdicas, Alunos, Inclusão.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



BENEFÍCIOS DO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM OLHAR DISCENTE E PROFISSIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MÚNICIPIO DE MISSÃO VELHA-CE

Sousa, Damiana Alvino de(1); Silva, Viviane Chaves (2); Freitas, Damiana Gonçalves de Sousa (1 e 2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (3) Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA; E-mail: daamsousa152214@gmail.com

O ensino da biologia, por vezes, é realizado de forma pouca atrativa para os alunos, fazendo com que os mesmos vejam a disciplina como algo apenas teórico, distante da realidade que fazem parte e pouco interessante de ser estudado. As atividades práticas proporcionam aos alunos grandes espaços para que estes sejam atuantes, descobrindo desta forma, que aprender é mais que mero conhecimento dos fatos. Conhecer essa realidade da escola na cidade de Missão Velha perante a ótica do aluno e do professor é imprescindível, haja vista a inexistência de trabalhos que a retratem, assim, o presente trabalho verificou a concepção dos discentes e dos docentes sobre a importância do uso do laboratório de biologia no processo de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. Realizada no mês de dezembro 2019, em uma escola de ensino médio na cidade de Missão Velha. A população do estudo compreendeu trinta alunos das series do 1º, 2º e 3º ano dos turnos matutino e vespertino e três professores graduados em Ciências Biológicas. Os resultados revelaram que existe uma diferença significativa sobre a ciência da existência e do uso do laboratório no que diz respeito aos turnos em que os alunos estudam, sendo o matutino, em tese, mais assistido por aulas práticas e com mais consciência da importância dessa ferramenta de ensino na consolidação do conhecimento. Ao passo que os professores, são unânimes ao afirmar a constância das aulas laboratoriais e sua importância para o aprendizado. O cenário apresentado mostra carência e subutilização do espaço laboratorial, além da ausência da significância necessária ao ensino prático. Espera-se que o estudo sirva de base para reflexões em torno da educação, em todos os vieses oferecidos por ela, através de suas ferramentas de ensino.

Palavras-chave: Ensino. Aula praticas. Educação.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



CIÊNCIAS DA NATUREZA NO ENSINO REMOTO: REALIDADES E PERSPECTIVAS DE ENSINAR

Dino, Maria, A. P.⁽¹⁾; Araújo, Elane S.⁽¹⁾; Santos, Carla M.⁽¹⁾; Souza, Dieferson L. de⁽²⁾; Torres, Cícero M. G.⁽³⁾. (1) Discentes em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Preceptor da Residência Pedagógica do Subprojeto Biologia; (3) Docente orientador do Subprojeto Biologia; aline_100_@hotmail.com.

Com a pandemia do COVID-19, tornaram-se necessárias medidas de prevenção, tais como o distanciamento social. Dessa forma, as instituições de ensino precisaram se adequar e as aulas adotaram um novo formato. Assim, o ensino remoto trouxe a sociedade novos desafios e perspectivas, desde a escolha de plataformas e aplicativos até a realização de aulas. Nesse contexto, desenvolveu-se uma pesquisa junto aos professores de Ciências da Natureza da EEMTI Presidente Geisel, localizada na cidade de Juazeiro do Norte – CE, a fim de analisar o processo de ensino adotado em face da pandemia. Utilizou-se para isso, um questionário aplicado por meio da plataforma Google Forms, com a colaboração de oito docentes. Os dados analisados apontam que a maior parte dos professores está realizando aulas em formato síncrono e uma pequena parcela, enviando materiais de estudos e atividades. Percebeu-se que a maioria dos docentes já conheciam as ferramentas tecnológicas que estão utilizando. Sobre a realização das aulas práticas, três professores relataram executar por meio do Google Meet, como plataforma de apoio, sendo um de forma síncrona, repassando orientações de realização e execução durante a aula e os outros dois de forma assíncrona, com realização do experimento, pelos alunos, após a aula e com apresentação através de vídeos gravados. Sobre a continuidade das ferramentas virtuais nas aulas práticas, a maioria dos entrevistados não pretende prosseguir com o uso. Em relação à aprendizagem dos alunos, os professores responderam de forma unânime que o formato utilizado é exaustivo, o que colabora para a diminuição do rendimento e baixa participação dos discentes, embora o desenvolvimento das aulas tenha superado as expectativas. Nota-se, que apesar da atual conjuntura da educação, a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), apresenta-se como necessária para a ação didática dos docentes, embora os professores reconheçam existir dificuldades quanto ao uso das ferramentas. Dentre as dificuldades destacam-se à carência de equipamentos tecnológicos, seja por parte da escola, especialmente a pública, como dos alunos; e ainda, a pouca familiarização com as TDICs para a execução das aulas. Infere-se, desse modo, a relevância do investimento governamental em capacitações tecnológicas para os profissionais docentes somando-se a isto, o estímulo pessoal na busca por inovar a prática pedagógica. (CAPES)

Palavras-chave: Ensino Remoto, Aulas Práticas, Ensino de Ciências.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



CONTRIBUIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Campelo, Calebe Lucas Feitosa ⁽¹⁾; Santana, Mateus Pereira ⁽²⁾; Silva, Patric Anderson Gomes da ⁽³⁾; Pereira, Pedro Silvino ⁽⁴⁾; Duarte, Antonia Eliene ⁽⁵⁾. (1) Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: campelocalebe@gmail.com; (2) Graduando em Ciências Biológicas pela URCA; (3) Graduando em Ciências Biológicas pela URCA; (4) Doutor em Biotecnologia; (5) Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria

A teoria da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) começou a ser discutida no Brasil a partir de 1979, como uma teoria pedagógica que servisse como alternativa de superação das pedagogias ditas não-críticas (pedagogia tradicional e pedagogia da escola nova), ou seja, a PHC se distingue das outras teorias pedagógicas por ser uma pedagogia contra-hegemonica, utilizando o materialismo histórico dialético para o seu desenvolvimento. Desta forma, o presente trabalho trata sobre a contribuição que a PHC pode dar para o ensino de ciências da natureza. Consoante as mudanças nas políticas educacionais e curriculares brasileiras, que impactam na práxis docente e na formação omnilateral dos discentes. Sob essa égide, a PHC se destaca por ter como objetivo uma formação de professores e alunos com clareza dos determinantes sociais da educação, e do momento histórico da sociedade, conseqüentemente, permite que todos tenham uma visão ampliada das contradições e busquem soluções para às questões educacionais. Dessa forma, o presente trabalho utiliza como metodologia o materialismo histórico dialético permitindo uma compreensão detalhada das políticas educacionais. Com efeito, realizado-se uma digressão histórica no ensino de ciências, poderá ser tipificado três tendências: o ensino da história das ciências, do cotidiano e da experimentação. Nessa lógica, a PHC propõe que a história não são apenas conceitos, mas é de lutas de classes e suas demandas socioeconomicas que levaram os homens da ciência a trabalharem em temas específicos. O cotidiano para a PHC, possui um conceito mais amplo do que o atualmente adotado, entendendo que é tudo aquilo que está presente na vida do sujeito. Portanto, parte dos problemas reais da sociedade, como por exemplo: a questão do agronegócio que por um lado aumenta a produção e por outro intensifica o uso de agrotóxicos. Dessa forma, a proposta da PHC é que o aluno parta da prática social para que tenha um olhar mais amplo das relações e determinações sociais. Sobre a experimentação, na PHC o saber científico tem uma relação dialética entre prática e teoria, ou seja, são sempre interdependentes, isto posto, a prática confirma a teoria, mas também é o seu ponto de partida. Nesse viés, principalmente no ensino de ciências da natureza, por ser uma disciplina que realiza um intercambio com outras disciplinas, e que contribui para a compreensão da ontologia e gnosiologia do ser social a PHC mostra-se importante na defesa da ciência.

Palavras-chave: Currículo; Ensino de Ciências; Pedagogia Histórico-Crítica.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO ENSINO REMOTO DE BIOLOGIA NO CENÁRIO PANDÊMICO E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Silva, Tamyres J. da⁽¹⁾; Silva, Renata M. da⁽¹⁾; Ferreira, Kevin de J.⁽¹⁾; Souza, Dieferson L de.⁽²⁾; Torres, Cícero M. G.⁽³⁾. (1) Discentes em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Preceptor da Residência Pedagógica no Subprojeto Biologia; (3) Docente orientador do Subprojeto Biologia; tamyres.jacinto@urca.br.

No início do ano 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a pandemia provocada pela disseminação do COVID-19. Em virtude do ocorrido as fronteiras entre os países foram fechadas, as atividades comerciais e os espaços de lazer foram suspensos, as instituições de ensino configuraram uma nova forma de trabalho, cujas atividades, passaram a ser virtuais em detrimento de atividades presenciais. Este contexto passou a sinalizar um processo de incertezas no campo da educação, especialmente no que se refere à formação de professores para lidarem com o ensino remoto. Desta forma, realizou-se a presente pesquisa com o objetivo de analisar os desafios do ensino remoto, apresentados a partir de uma revisão narrativa. Sendo assim, estruturou-se a pesquisa como exploratória e de natureza qualitativa. Os dados foram analisados a partir de artigos publicados nas bases do Google Acadêmico e Scielo, selecionados a partir das palavras-chave: educação, pandemia, Ensino de Biologia, aprendizagem e tecnologias digitais. Os resultados apontam para os desafios que se estabeleceram no desenvolvimento das atividades pedagógicas, dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior como, dificuldades de acesso às tecnologias digitais, a forma de trabalhar e desenvolver metodologias em que colaborasse com a didática do professor e aprendizagem dos estudantes. Os artigos analisados reiteram a necessidade de o discente compreender, interagir e discutir o conteúdo de forma contextualizada, assim como propõe que os docentes busquem mobilizar a interação e o conhecimento por meio da utilização das plataformas digitais, integrando a maior quantidade de estudantes ao processo. Pode-se perceber que os desafios apontam ainda para problemas sociais, econômicos, culturais e políticos com significativas implicações para as atividades docentes. Ressalta-se que o estudo aponta para a perspectiva de articulação significativa entre o ensino e a aprendizagem, a teoria e à prática, com a presença de momentos formativos, trocas de experiências e aprendizados, conciliando-se os desafios existentes. Sendo assim, conclui-se que, apesar das dificuldades apresentadas, a ação de ensinar e de aprender caracteriza-se como imprescindível no contexto da pandemia, para a manutenção do processo didático, das relações entre a escola, à comunidade e os estudantes.

Palavras-chave: Ensino Remoto, Ensino de Biologia, Metodologias Digitais.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E AS MÍDIAS SOCIAIS

Pereira, Gabriel L. ⁽¹⁾; Fidelis, Kleber R. ⁽²⁾; Cardoso, Glauciane S. ⁽³⁾; Sousa, Andreza R. ⁽⁴⁾; Silva, Winara R. ⁽⁵⁾. (1) Discente da Universidade Regional do Cariri; (2) Mestrando da Universidade Federal do Pernambuco; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri; (4) Discente da Universidade Regional do Cariri; (5) Discente da Universidade Regional do Cariri; gabrielbiopereira29@gmail.com.

A divulgação científica é uma atividade que busca levar o conhecimento da ciência para diversos âmbitos e pessoas, passando informações que condiz somente com o saber científico. No entanto, pode-se notar que a prática da divulgação científica não acontece com grande frequência restringindo o acesso do conhecimento científico as pessoas. No âmbito virtual, seja nas plataformas de pesquisa ou nas redes sociais, tem se firmado cada vez mais o desejo da popularização científica, para que o conhecimento se estenda também aos locais não formais, com linguagem acessível e compatível com a escolaridade das comunidades e da população em geral. O objetivo do trabalho é entender a importância da divulgação científica nas mídias sociais e nas populações e compreender como esta estabelece o processo de disseminação das informações. Para o trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica e documental de caráter qualitativo. As ferramentas virtuais além dos periódicos são muito importantes para a divulgação científica, sendo mais acessíveis as condições para a alfabetização científica e também novas maneiras de levar a informação para os diferentes públicos. Os canais formais e informais encontram-se dentro da perspectiva, pois o pesquisador procura assuntos que vão nortear para sanar suas dúvidas e procurar respostas para a problemática. No início das pesquisas parte de forma informal, utilizando conversas e questionamentos sobre assuntos de interesse do pesquisador, apresentações acadêmicas, relatórios de pesquisas e além desses as redes sociais utilizadas pela maior parte da população, sendo assim a busca de forma informal é limitada pois deve ser pesquisas recentes restringindo tais informações do público geral, diferenciando-se dos canais formais que partem do destinatário e não do pesquisador como em pesquisas informais. A divulgação científica ainda permanece sem força no ato da propagação e da procura principalmente no âmbito informal, a busca por tais assuntos não cresceu da forma que se espera. De acordo com o assunto discutido percebe-se que é necessária uma maior divulgação da ciência em vários locais, seja nos formais e principalmente nos não formais, com linguagem acessível e exemplos simples, através de amostras científicas estendidas para o público externo da universidade, através de feiras de ciências abertas e pelas redes sociais, buscando estimular o olhar das pessoas em favor do conhecimento que a ciência oferece.

Palavras-chave: Divulgação, Mídias sociais, Ciência.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E CONQUISTAS.

Caldas, Evina Firmino ⁽¹⁾; Silva, Nathalia Correia da ⁽²⁾

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(2) Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA e discente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais–PPGDR-URCA

E-mail: evinacaldas013@gmail.com

nathallia.silva@urca.br

A inclusão de alunos com deficiência nas ações pedagógicas escolares incentiva o protagonismo dos mesmos além de facilitar o processo de aprendizagem em todos os aspectos. O objetivo do nosso trabalho é ressignificar a aprendizagem de Ciências e Biologia para todos, inclusive para os que possuem necessidades especiais, pois, uma participação mais ativa amplia a compreensão da teoria e seu envolvimento nas atividades práticas estimula o seu raciocínio, favorece a sua auto estima, insere-os no contexto social e os torna atuantes na sua própria aprendizagem além de conhecedores do mundo natural. Os alunos participantes desse projeto são lotados na sala de AEE-Atendimento Educacional Especializado da Escola José Bezerra Menezes em Juazeiro do Norte–CE. Para a execução do mesmo, apresentamos o nosso plano de execução ao grupo gestor bem como aos professores, pais e alunos. Observamos que na referida escola o ensino de Ciências e Biologia para alunos com deficiência é realizado de maneira a incluí-los nas atividades. Os professores acompanham com diligência e afetividade todo o processo através de recursos materiais, modelos didáticos e aulas de campo respeitando as suas limitações. Entretanto, em uma visão geral do ensino para esse público no Brasil, percebemos carência de meios que favoreçam uma participação mais efetiva, melhor acesso aos laboratórios e locais de visitação, materiais didáticos para os alunos de baixa visão e pouca habilidade motora, interpretes e cuidadores, entre outros que possam facilitar a sua participação e inclusão. Desenvolvemos nossas atividades utilizando o ambiente virtual através do Google Meet, respeitando as normas sanitárias exigidas pelo momento de pandemia mundial de COVID-19. Realizamos aulas expositivas, construção de maquetes utilizando recicláveis, pinturas, desenhos e colagens. Como resultado do nosso projeto, elaboramos uma coletânea de planos de aula da disciplina de Biologia, com abordagem prática e lúdica a fim de viabilizar um melhor entendimento por parte do público em questão. Pudemos concluir que muito tem sido feito para que os alunos com deficiência sejam incluídos, porém sentimos a necessidade de uma evolução na maneira de se planejar e executar ações pedagógicas voltadas para a compreensão destas disciplinas, não como componentes curriculares excedentes, mas, como subsídios essenciais para o entendimento do mundo natural, do cuidado com a vida e o respeito à diversidade biológica existente no planeta Terra.

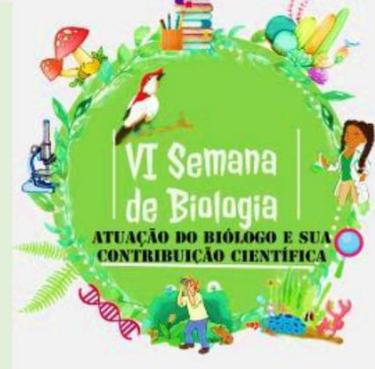
Palavras-chave: Ensino, Biologia, Inclusão.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ENSINO REMOTO: UMA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DO CARIRI - CE

Vieira, Mariana R.⁽¹⁾; Lima, Mayara M.⁽²⁾; Pereira, Ana C.A.⁽³⁾; Alves, Rivânia S.⁽⁴⁾, Torres, Cicero M.G.⁽⁵⁾. (1) Discente da Universidade Regional do Cariri - URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (4) Professora da Educação Básica do Estado do Ceará e Supervisora da Residência Pedagógica de Ciências Biológicas (URCA); (5) Docente do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia, Orientador e Coordenador da Residência Pedagógica de Ciências Biológicas (URCA); e-mail: marianarodriguesvieira97@gmail.com

Em março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) o estado de pandemia ocasionado pela contaminação do novo Coronavírus Sars-Cov-2. Medidas de isolamento social foram adotadas em todo o mundo, em alguns lugares com maior e em outros com menor rigidez. Essa circunstância fez com que os espaços educacionais permutassem do ensino presencial físico para os meios digitais. Diante deste contexto, elaborou-se o presente trabalho o qual teve como objetivo compreender as perspectivas dos professores de Ciências e Biologia frente a modalidade de ensino remoto emergencial. A pesquisa de natureza quali-quantitativa apresenta-se como sendo do tipo exploratório na medida em que retrata as experiências dos participantes no processo de ensino e de aprendizagem. Para análise dos dados, foi aplicado um questionário on-line disponibilizado na plataforma Google Forms em novembro de 2020, a 36 professores de Ciências e Biologia da Região do Cariri – CE. A partir da análise dos dados pode-se perceber que 60% dos professores lecionam no ensino fundamental, 31,4% no ensino médio e 8,6% nos dois níveis de ensino. Evidenciou-se nos relatos que os docentes não possuíam vivências no ensino remoto; 94,3% responderam que não detinham da aptidão com ensino remoto antes do período da COVID-19, assim como 42,9% não receberam orientações prévias sobre quais ferramentas utilizar nesse período. Com isso, a busca pela familiarização das práticas didáticas com uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) estabeleceu uma demanda maior na jornada de trabalho, como corrobora a resposta unanime dos professores, ao salientarem que no momento atual, as demandas de trabalho tornaram-se mais exaustiva. As questões socioculturais e emocionais dos alunos, são apontadas pelos professores como sendo uma situação delicada no que se refere a situação vivenciada, sendo necessária portanto a realização de buscas ativas nesse período de aulas remotas para assim minimizar os impactos da evasão escolar. Conclui-se a partir dos dados analisados a força dos professores em relação as ações, compromisso e responsabilidades com o processo educativo, bem como o fortalecimento constante pela busca de novos conhecimentos. Os professores estão se reinventando em suas práticas pedagógicas para tornar o processo de ensino aprendizagem mais significativo, por tanto é preciso redimensionar/alocar investimentos para uma educação de qualidade.

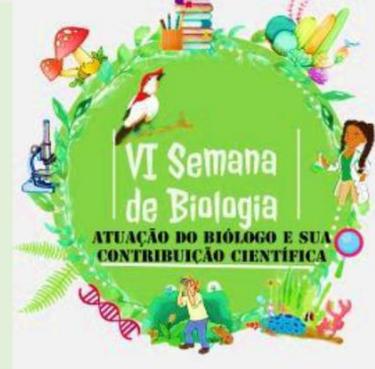
Palavras-chave: Professores, Ensino remoto, Ciências e Biologia.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ESTADO DA ARTE SOBRE CTS A PARTIR DOS ANAIS DO VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU)

Lima, Leonardo A.⁽¹⁾ Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA email: leooliimaa1@gmail.com ;

Silva, Crislaine T.⁽²⁾ Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA email: crislaineteixeira13@hotmail.com ;

Bezerra, Norma S. R. F.⁽³⁾ Mestra em Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa email: norma.freire@urca.br ;

Torres, Socorro M. G.⁽⁴⁾ Especialista, Secretária Municipal de Educação do Crato – CE, socorromarciagomes@gmail.com

Torres, Cicero M. G.⁽⁵⁾ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará email: cicero.torres@urca.br.

O presente estudo debruça-se sobre as publicações referentes à temática Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS, presente no VI Congresso Nacional de Educação (CONEDU), realizado no Centro de Eventos do Ceará (CEC), no ano de 2019, na cidade de Fortaleza – CE. O objetivo consiste em retratar como a temática CTS está sendo abordada nas produções acadêmicas haja visto sua importância para a docência em Ciências Biológicas. Desta forma a pesquisa apresenta-se como sendo de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, realizada a partir de uma revisão narrativa, desenvolvida no período de outubro de 2020. A temática Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS apresenta-se nos anais do VI CONEDU como fundamental para o processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que o professor, através da sua mediação, agrega estratégias de produção de conhecimento, desenvolvimento científico e mudanças necessárias ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes. A partir do desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Sociedade, o professor busca problematizar o contexto social apresentados em sala de aula de forma a potencializar a autonomia, mobiliza os estudantes quanto a investigações científicas, fortalece o currículo e ressignifica sua prática enquanto professor pesquisador. Reitera-se que na análise dos anais a temática Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS preocupa-se em discutir as formas metodológicas utilizadas no ensino de Ciências e Biologia que englobam as características presentes no movimento CTS, como sua importância para o ensino e aprendizagem, através de um olhar científico. Neste contexto, pode-se concluir que as relações de ensino e de aprendizagem consiste em problematizar o conteúdo e incentivar a resolução de problemas considerando os aspectos da Ciência, da Tecnologia e Sociedade, o que incentiva o pensamento cognitivo dos alunos, fatores estes importantes para o desenvolvimento da Alfabetização Científica, mecanismo primordial para a aprendizagem significativa dos conceitos CTS.

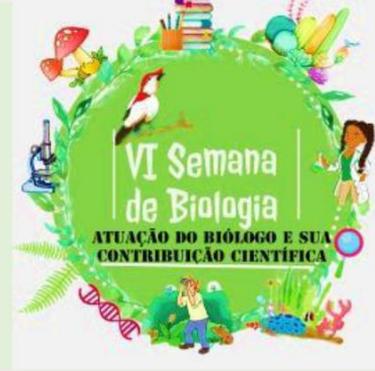
Palavras-chave: CTS, Alfabetização, Ciências.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA PRÁTICA DOCENTE DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Oliveira, Sandy Lauriano. ⁽¹⁾; Lucena, Maria Alessandra A. ⁽²⁾; Henrique, Denise Raquel C. ⁽³⁾ Gonçalves, Patrícia Almeida T.; ⁽⁴⁾; Torres, Cícero Magerbio G. ⁽⁵⁾.

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA; (4) Professora especialista; (5) Docente do curso de licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA.

E-mail:

Sandy.lauriano@urca.br

Resumo: O estágio supervisionado é exercido nos cursos de licenciatura e é compreendido como um componente indispensável para formação docente onde cujo objetivo é promover experiência para o sujeito envolvido. A prática permite que o discente tenha um contato direto com o ambiente educacional possibilitando ter uma perspectiva sobre os desafios de estar em sala de aula bem como lidar com diferentes realidades o que provoca uma construção de conhecimentos. Nesse sentido, essa etapa proporciona para que os discentes possam utilizar conhecimentos construídos no âmbito acadêmico e desenvolver no espaço escolar. O presente estudo teve como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre a importância do estágio supervisionado para formação docente no ensino de Ciências e Biologia. Para busca de materiais para estudo foi utilizado o Google Acadêmico e assim selecionados artigos em português publicados nos últimos cinco anos onde apresentavam uma abordagem sobre o estágio supervisionado. A partir dos resultados obtidos, evidência - se que a experiência vivenciada em sala de aula pode propiciar um novo olhar sobre o estágio supervisionado, garantindo aproximação do aluno possibilitando as relações de ensino-aprendizagem o que faz com que haja trocas de saberes tornando relevante para sua formação. Com isso, foi possível perceber que o estágio contribui ativamente para a formação docente do aluno graduando principalmente por ser o momento que se enxerga como futuro docente, onde tem a oportunidade de observar construir e realizar diferentes atividades no ambiente pedagógico.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Prática docente, Formação de professores.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



FEIRA DE CIÊNCIAS: UMA FERRAMENTA DE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Santos, Ednalva da S⁽¹⁾; Ferreira, Grazielle T.⁽²⁾; Oliveira, Raquel B.⁽³⁾; Cordeiro, Cícera J. D.⁽⁴⁾

(1, 2, 3) Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA); (4) Docente do Curso de Ciências Biológicas da Unidade descentralizada de Missão Velha.
santosednalva984@gmail.com

As feiras de ciências se enquadram como uma importante ferramenta de integração entre escola e comunidade. As contextualizações referentes a investigação e a interdisciplinaridade durante o planejamento e produção dos projetos atuam como recursos inovadores e ampliam o contato do aluno com o método científico, pois a curiosidade desperta o gosto pelo conhecimento instigando sua criatividade, preparando-os para os desafios do cotidiano. O presente trabalho foi realizado em uma escola particular de ensino fundamental da cidade de Mauriti-CE, e em como objetivo analisar as mudanças comportamentais ocorridas no período anterior e posterior a realização da feira de ciências, como também desenvolver e aprimorar características como a comunicação oral, habilidade de síntese e trabalho em equipe. Para a realização deste trabalho foi utilizado a metodologia exploratório-descritiva que proporciona maior familiaridade com o objeto de estudo e a partir dele visa descrever os resultados. Durante a realização da feira de ciências, foi notável o entusiasmo dos alunos em desenvolver os projetos e realizar as demonstrações; estes responderam os questionamentos levantados e puderam também expressar suas dúvidas e curiosidades que talvez estivessem restritas ao ensino formal e tradicional. Conclui-se que as feiras de ciências desenvolvem um papel fundamental pois integram as disciplinas, conteúdos e comunidade escolar além de oferecer independência aos discentes, proporcionando oportunidade de crescimento pessoal e fuga da rotina escolar, transformando os alunos em protagonistas do seu processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Feira de ciências, Interdisciplinaridade, Ensino-aprendizagem

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



**FORMAÇÃO INICIAL: REFLEXÕES DOS DISCENTES SOBRE A
EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA UNIVERSIDADE
REGIONAL DO CARIRI-URCA/UNIDADE DESCENTRALIZADA DE MISSÃO
VELHA**

Cruz, Alan B.(1); Silva, Maria E. O.(2); Lima, Leonardo A.(3); Torres, Cicero M. G.(4);
Nogueira, Luciana Í. A.

(1, 2 e 3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA email:

(4) Graduada pela Universidade Regional do Cariri-URCA

(5) Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-
URCA

E-mail: alanbelizariocruz@gmail.com

Discutir sobre a formação inicial tem sido um grande desafio para os discentes que encontra-se nas universidades, face as mudanças instituídas no país nos últimos anos. Estudiosos/as e pesquisadores/as do campo da formação inicial têm apresentado que os desdobramentos da formação eminentemente prática em detrimento da articulação com a formação teórica tem sido apresentada de forma incomum haja visto os interesses econômicos que perpassa esse formato. Neste contexto o trabalho objetiva relatar a experiência desenvolvida no Estágio Supervisionado de Ciências no Ensino Fundamental. Para isso, delineou-se a pesquisa como sendo do tipo descritiva, exploratória fundamentada no relato de experiência. Os dados analisados evidenciam que as experiências obtidas no estágio supervisionado contribuem para o crescimento acadêmico, pessoal e profissional. O estágio conduz o licenciando ao seu primeiro contato com campo de atuação ao tempo em que enfatiza a importância do estágio supervisionado para formação do professor. Percebe-se que os cursos de licenciatura se prendem a um currículo formal, seguindo as orientações das diretrizes curriculares referente às atividades de estágio, distanciando-se da realidade escolar e das condições estabelecidas pelas escolas, sem se dar conta da compreensão presente na prática social de educar. Prática essa almejada pelo currículo real que busca uma construção do professor com o aluno, por meio de experiências pessoais de cada indivíduo, percebendo-se essa prática no currículo oculto também conhecido como currículo funcional, utilizado para designar as influências que afetam a aprendizagem dos alunos e do trabalho dos professores, sendo oculto por não estar presente no planejamento diário. Analisando essas questões curriculares nota-se um impacto causado pelo estágio no Ensino Fundamental que irá promover as decisões dos discentes relacionando-se a sua vida acadêmica, contribuindo para a formação de um profissional reflexivo. Conclui-se que a formação inicial se estabelece para além da universidade ao tempo que as vivências e experiências tornam-se importante para a definição da identidade docente.

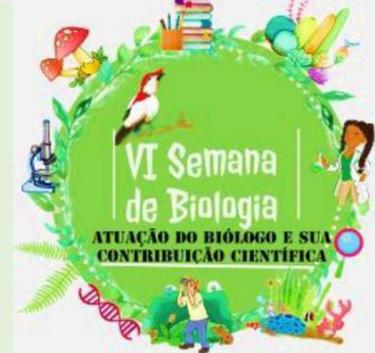
Palavras-chave: Escola, Estágio Supervisionado, Formação Inicial,

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA

SANTOS, Dayana, M, D.¹; PEREIRA, Andreza, A.²; SANTOS, Karolina, F.³; ALVES, Rivânia S.⁴; TORRES, Cicero M.G.⁵; (1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri- URCA; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA; (4) Professora da Educação Básica do Estado do Ceará e Supervisora da Residência Pedagógica de Ciências Biológicas (URCA); (5) Docente do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia, Orientador e Coordenador da Residência Pedagógica de Ciências Biológicas (URCA); e-mail: dayana-mauriti@outlook.com

O Estágio Supervisionado enquanto componente curricular obrigatório, apresenta-se como sendo um dos espaços de aprendizagem da profissão docente e construção da identidade profissional. Neste sentido, o estágio apresenta-se como um campo de conhecimento o qual possui um processo epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma ação investigativa que envolve a reflexão e ação de ensinar, de aprender e questões educacionais. Por meio deste componente curricular se adquire experiências formativas e docentes para uma atuação profissional. Objetiva-se com o presente trabalho, analisar a importância do estágio supervisionado curricular na formação inicial docente e suas implicações para a prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo exploratória a qual possui a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta dos dados. Participaram da pesquisa oito acadêmicos licenciandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri. Os resultados mostram que os acadêmicos entrevistados desejam seguir sua carreira profissional como docentes no Ensino de Biologia e que o estágio curricular tem influenciado positivamente nessa escolha, bem como proporcionado o desenvolvimento da teoria articulada com a prática e uma visão realista do que é ser professor. Os participantes da pesquisa afirmam que durante o estágio observam, analisam e aplicam metodologias de ensino que atendem as necessidades dos alunos e da escola, sempre relacionando-as com a realidade de cada espaço. Por meio desta pesquisa, pode-se afirmar que o Estágio Supervisionado se faz indispensável para a formação e preparação profissional dos estudantes das licenciaturas, uma vez que é nesse processo que os mesmos irão vivenciar as situações cotidianas, problematiza-las e compreender como os processos educacionais se desenvolvem, tendo em vista a aprendizagem.

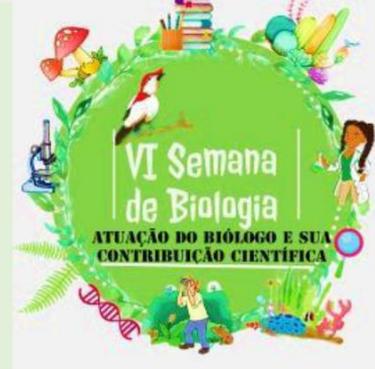
Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Formação Docente, Metodologias.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



METODOLOGIAS ATIVAS: UTILIZAÇÃO DO DESIGNER THINKING NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Santos, Maria J.S.⁽¹⁾; Bezerra, Antonio R.L.⁽²⁾; Leão, Joseane F.R.⁽³⁾; Bezerra, Norma S.R.F.⁽⁴⁾; Torres, Cicero M.G.⁽⁵⁾; (1) Discente da Universidade Regional do Cariri Urca; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri Urca; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri Urca; (4) Docente do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia; (5) Docente do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia - NEPECBio; jamillism08@gmail.com

O uso de novas metodologias no Ensino de Ciências, tem se apresentado como de grande importância para o desenvolvimento e ressignificação do perfil profissional docente, somando-se a isto o uso de ferramentas, sejam elas computacionais ou não, desperta no estudante habilidades e competências, de forma a exercer um papel ativo em sua aprendizagem. Dentre as novas metodologias de ensino destaca-se o Designer Thinking, enquanto ferramenta utilizada para a busca de solução de problemas. Neste sentido, a pesquisa tem por objetivo analisar a contribuição da metodologia ativa Designer Thinking nas aulas de Ciências de forma a promover o trabalho em equipe e a capacidade dos discentes na resolução de problemas. Desta forma, a pesquisa apresenta-se como sendo do tipo quali-quantitativa. Participaram da pesquisa alunos da disciplina de Instrumentação para o Ensino de Ciências e Biologia no Ensino Médio da Universidade Regional do Cariri-URCA do 8º semestre-noite, no período 2019.1. A coleta de dados deu-se através de questionário semiestruturado. Face ao desenvolvimento da pesquisa, os alunos foram divididos em grupos ao tempo em que foi proposto a resolução de problemáticas relacionadas a gravidez na adolescência e impactos ambientais causados pelo lixo doméstico. Por meio da metodologia do Designer Thinking foi disponibilizado materiais para a produção de cartazes. Em seguida, os grupos apresentaram as soluções para os problemas propostos e por fim avaliaram a metodologia utilizada. Os dados analisados evidenciam o entendimento e importância da metodologia para o desenvolvimento de aulas e solução de problemas. Para os participantes da pesquisa, no âmbito educacional, essa metodologia é empregada na aprendizagem investigativa, de forma a estimular, nos alunos, o trabalho colaborativo, crítico e participativo, com isso, o discente torna-se protagonista do próprio conhecimento. Os cartazes construídos pelos participantes da pesquisa demonstraram maturidade em relação as habilidades e competências para a resolução dos problemas apresentados. Nesta perspectiva, os participantes da pesquisa destacaram a metodologia como sendo significativa e relevante para o Ensino de Ciências. Pode-se concluir, que as metodologias ativas, tais com o Designer Thinkign, oportunizam uma aprendizagem ativa e significativa para o aprimoramento e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

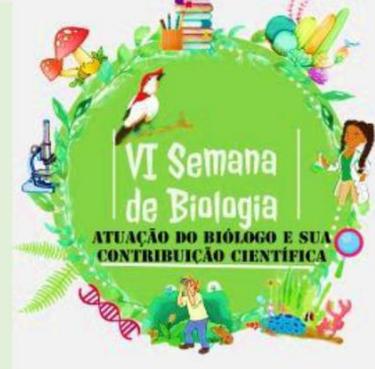
Palavras-chave: Metodologia Ativa, Designer Thinking, Ensino de Biologia.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



MODALIDADES E RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Oliveira, Sérgio R. ⁽¹⁾; Martins, Ferreira P. ⁽²⁾; Lima, Santos K. ⁽³⁾; Santos, Alexandre F. ⁽⁴⁾. (1) discente da Universidade Regional do Cariri (URCA); (2) discente da Universidade Regional do Cariri (URCA); (3) discente da Universidade Regional do Cariri (URCA); (4) Docente do Centro de Química Biológica. E-mail do autor: rodolfosergio77@gmail.com

RESUMO

Este trabalho trata das modalidades didáticas no ensino de Química. Busca investigar a visão de alunos e dos professores acerca dessa disciplina. O objetivo dessa pesquisa, portanto, foi analisar os tipos de avaliações de modalidades pedagógicas em Química na Escola de Ensino Fundamental e Médio Polivalente Governador Aduato Bezerra, localizada no Crato-CE, quanto aos materiais utilizados para elaboração das aulas dos professores do Ensino Médio. Adotou-se, para esta pesquisa, uma abordagem metodológica quali-quantitativa, do tipo exploratória e posteriormente aplicação de questionários para os professores e alunos do segundo ano do Ensino Médio da referida escola, buscando informações sobre as estratégias e metodologias utilizadas pelos docentes. Desse modo, participou da pesquisa um total de 150 alunos do 2º ano do Ensino Médio, regularmente matriculados, no ano de 2019, bem como 01 professora que lecionava a disciplina de Química. Verificamos que é importante que haja um desenvolvimento dos recursos utilizados pelos professores, trazendo novas estratégias que promovam questionamento, investigação e a elaboração de conhecimento científico dos alunos, saindo dessa prevalência do ensino tradicional. Portanto, faz-se necessário a inovação das modalidades didáticas, para um melhor aproveitamento para os discentes, afinal trabalhar nessa perspectiva é preparar os alunos para que eles tenham consciência ao tomar decisões na vida cotidiana.

Palavras-chave: Ensino de Química. Práticas pedagógicas. Professor.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL SOBRE AS AULAS REMOTAS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Cerqueira, Vitória A. de.⁽¹⁾; Lima, Leonardo A. de.⁽¹⁾; Dantas, Alexandre R.⁽¹⁾; Souza Dieferson L. de⁽²⁾; Torres, Cícero M. G.⁽³⁾; (1) Discentes em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA; (2) Preceptor da Residência Pedagógica do Subprojeto Biologia; (3) Docente orientador do Subprojeto Biologia; vitória.cerqueira@urca.br

Nos últimos meses, as instituições de ensino iniciaram uma reorganização em seu modelo educacional, desconstruindo a tradicional aula presencial e inserindo a modalidade remota no âmbito escolar, face às recomendações de isolamento social propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em decorrência da pandemia do COVID-19, o qual vem trazendo inúmeros impactos no modelo de ensino e aprendizagem das escolas. O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos alunos, sobre os processos de ensino e aprendizagem por meio das aulas remotas no ensino da EEMTI Presidente Geisel, localizada em Juazeiro do Norte – CE. A pesquisa foi realizada em novembro de 2020 e caracteriza-se como sendo do tipo exploratória de cunho quali-quantitativo. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a plataforma online Google Forms, com a participação de 32 estudantes do 3º ano do ensino médio. Os dados analisados apontam que 61% responderam que as aulas acontecem de forma síncrona, com interação em tempo real com o professor de Biologia, enquanto 33% responderam que as aulas estavam acontecendo através de planos de atividade e estudos pelo livro didático, 6% em outro formato, como exemplo aulas assíncronas. A respeito da avaliação das aulas remotas, 66% avaliaram como regular, 22% como bom, 6% como péssimo e 6 % como ruim. 95% dos entrevistados afirmaram preferir as aulas presenciais ao invés das aulas remotas. Em relação à compreensão dos conteúdos de Biologia, nesse período de aulas remotas, 40% afirmam está sendo regular, 18% bom, 18% ruim, 18% péssimo e 6% ótimo. Em relação a estarem preparados para a realização dos vestibulares e Enem, 16% declararam confiantes para os vestibulares e 84% não se sentem aptos para as provas do Enem e outros vestibulares. Conclui-se que o ensino remoto trouxe diversos impactos para o ensino e aprendizagem dos estudantes, a maioria dos alunos demonstram estarem insatisfeitos com o ensino remoto e ainda não se sentem preparados para vestibulares, assim como apresentam dificuldade em compreender conteúdos de Biologia através de aulas síncronas e planos de atividades, desta forma os estudantes reafirmam a preferência pelas aulas presenciais.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Ensino Remoto; Aprendizagem.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA SOBRE A PERSPECTIVA CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SOCIEDADE – CTS

Silva, Crislaine T.(1) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA email:
crislaineteixeira13@hotmail.com ;

Lima, Leonardo A.(2) Discente da Universidade Regional do Cariri – URCA email:
leooliimaa1@gmail.com ;

Tavares, Maria L. (3) Mestra em Educação pela Universidade Federal do Ceará email:
lourdesmaru05@yahoo.com.br

Bezerra, Norma S. R. F.(4) Mestra em Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa
email: norma.freire@urca.br ;

Torres, Cicero M. G. (5) Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará email:
cicero.torres@urca.br.

O contexto educacional atual passa por uma desconstrução dos métodos tradicionais de ensino, englobando estratégias que incentivam a construção do conhecimento, onde o professor deve criar métodos que estimulem os alunos, oportunizando situações que se relacionem com o seu cotidiano e atividades interativas, nas quais os alunos construam seus saberes, tornando-se críticos na construção do conhecimento. Essas práticas se fazem presentes na perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS. Face ao exposto, o presente estudo objetiva analisar a percepção dos professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA sobre a perspectiva Ciência, Tecnologia e sociedade – CTS. Essa pesquisa é do tipo exploratória com abordagem qualitativa, desenvolvida no período de outubro a novembro de 2020, através de um questionário com perguntas sobre o tema proposto. Diante dos resultados obtidos os professores afirmaram que as metodologias utilizadas em sala de aula tem instigado a criticidade dos discentes sobre a Ciência, Tecnologia e sociedade – CTS, através de debates contextualizando sobre o cotidiano, ao tempo que proporciona reflexões mais aprofunda, ampliando os conhecimentos e desenvolvendo o pensamento crítico e reflexivo. De acordo com os dados analisados os alunos possuem dificuldades de leitura e interpretação de texto. Os participantes da pesquisa relatam que essas dificuldades podem interferir na formação dos estudantes, bem como implicar em suas carreiras profissionais. Conclui-se que, ao se discutir propostas relacionadas a perspectiva CTS em sala de aula, o docente proporciona a construção de conhecimentos, alfabetização científica e criticidade nos discentes, buscando desconstruir e ampliar propostas pedagógicas que rompem os paradigmas tradicionais.

Palavras-chave: Alfabetização. Ensino aprendizagem. CTS.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



UTILIZAÇÃO DO JOGO QUEBRA-CABEÇAS BIOLÓGICO PARA COMPREENSÃO E INCLUSÃO PARA ESTUDANTES SURDOS NO ENSINO MÉDIO

Nunes, Eliene.S.⁽¹⁾; Carvalho, Alexandra.⁽²⁾; (1) Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Catu; (2) Docente do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia; eliene_nunesb5@hotmail.

O jogo educacional foi desenvolvido para que ocorra a inclusão entre os alunos surdos e toda a sala através de um quebra-cabeças com imagens do sistema reprodutor humano a estudantes do Ensino Médio do Centro Estadual de Educação Profissional em Controle e Gestão do Nordeste Baiano Pedro Ribeiro Pessoa-BA Catu- Ba. O objetivo do trabalho foi contribuir tanto no desenvolvimento educacional quanto social dos estudantes com deficiência auditiva, de modo a integrá-los através da atividade lúdica. A sala foi dividida em 2 grupos. O representante de cada grupo decidiu por meio de sorteio quem iniciaria o jogo. O jogo consiste em dois quebra-cabeças com quinze peças cada um. Para ter direito as peças do jogo cada grupo responderá a uma pergunta o grupo que acertar a pergunta tem direito a peça e a continuar jogando, se errar dá assim chance ao outro grupo. O grupo que primeiro reunir todas as peças devem montar o quebra-cabeça e dizer a qual tipo de célula se refere e suas características. Foi observado durante o jogo que ocorreu a interação entre o aluno surdo e o restante da sala, pois a utilização de imagens é de fundamental importância para a melhor compreensão do aluno surdo. Esse trabalho alcançou o objetivo de contribuir com práticas educacionais que sejam lúdicas e inclusivas, servindo assim como referência para aplicabilidade nas aulas de biologia.

Palavras-chave: Célula, Ensino-aprendizagem, Inclusão

Realização:

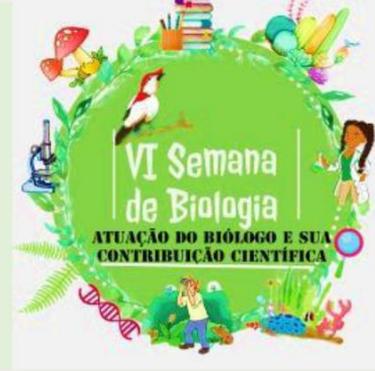


4.ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOQUÍMICA

A ciência tem dado grandes contribuições para o desenvolvimento de varias áreas do conhecimento humano. Desta forma, queremos destacar a área da saúde e da bioquímica que têm enfrentado grandes desafios neste último século. Os pesquisadores, de forma incansável, buscam desenvolver pesquisas para solucionar diversos problemas que assolam a humanidade. Deste ponto de vista, esta área temática reúne trabalhos com o objetivo de contribuir relevantemente para a área da ciência da saúde e da bioquímica.



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ESTUDO DE CASO DA GASTROENTERITE NO POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA IV-CASIMIRO FARIAS EM MISSÃO VELHA-CE.

Sousa, Luana F.J.²; Silva, Alcides V.Q.¹; Santos, Luana R.J.³; Silva, Nathallia C.⁴

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA

(2) Docente da Universidade Regional do Cariri-URCA e discente do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais-PPGDR-URCA

E-mail: alcidesquerino@gmail.com

nathallia.silva@urca.br

Gastroenterite é um termo genérico para vários estados patológicos do trato intestinal cujo principal sintoma é a diarreia estando associado a náuseas, vômitos e dor abdominal. Mundialmente, a síndrome diarreica é uma das causas, mas importantes de morbidade e mortalidade na infância. No Brasil em 2011, ocorreram 3449 óbitos relacionados a essa virose de origem infecciosa, presumível no estado do Ceará o número de óbitos foi de 137 no mesmo ano. Consta nas internações hospitalares um número bem expressivo de crianças menores de cinco anos de idade com sintomas de náuseas, vômitos, diarreia dependendo do estado da doença pode vir acompanhado de febre e fortes dores intestinais. Essa enfermidade é frequente, porém é mais notificada no verão, onde as crianças não se hidratam bem e consomem alimentos sem a higienização ideal das mãos, sendo que a maioria dos vermes e bactérias ficam presentes nelas. A gastroenterite é chamada de virose por ser contagiosa na sua forma viral sendo que pode ser causada por vírus, bactérias e vermes. O corrente estudo é caracterizado como sendo de cunho descritivo exploratório e foi desenvolvido em um Posto de Saúde da Família, localizado na cidade de Missão Velha, Ceará. A amostragem foi composta por 13 enfermeiros, 4 agentes de saúde e 3 médicos. Optou-se na escolha desses profissionais por eles estarem ligados a notificação da doença. Foram selecionados 20 participantes a serem incluídos no estudo que se desenvolveu na própria instituição entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020. Um dos primeiros entrevistados foi um dos 4 agentes de saúde. O mesmo trabalha na área há 25 anos mas não conhece a doença nem sua transmissão, mas quando perguntado se em sua área havia casos de diarreia e vômitos, o mesmo disse que sim. Mais no verão. A outra agente de saúde não soube dizer o que seria uma gastroenterite, sendo assim explicamos o que seria a doença e suas fases. Acessamos os prontuários para observação dos dados mediante consentimento. Percebemos que mais de 60% dos prontuários visualizados eram de um público de crianças e idosos. Concluímos que em muitos profissionais faltam experiências e estudo para poder ajudar os pacientes, o que chama a atenção para a necessidade de investimentos em formação e acompanhamento mais efetivo das ações desenvolvidas visando à prevenção de doenças e a garantia de melhores condições de saúde pública.

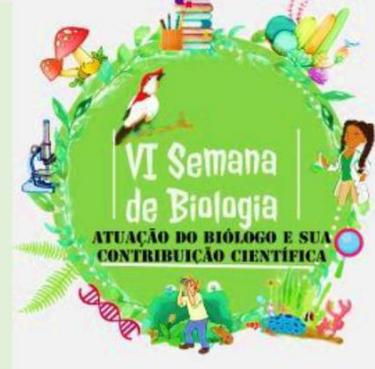
Palavras-chaves: Gastroenterite, Sintomas, Saúde.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



A OCORRÊNCIA DE SÍFILIS EM CASOS ATENDIDOS NO PSF UBS MATERNIDADE EM MISSÃO VELHA-CEARÁ.

SILVA, Maria Eudair Oliveira da,¹; GOMES, Maria Joselania dos Santos²; BEZERRA, Milena Taynar Nascimento³; BRITO, Monalisa Alves⁴; SILVA, Nathallia Correia da⁵

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: bele74986@gmail.com; (2) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: mariajoselania2018@gmail.com; (3) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: milelabezerra180@gmail.com; (4) Discente da Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: monalisabrito2905@gmail.com; (5) Docente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA e Discente do Programa de Pós Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais-PPGDR da Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: nathallia.silva@urca.br.

A sífilis ou lues é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, que ocupa uma importância significativa entre os problemas mais frequentes de saúde pública em todo o mundo. O agente causador da sífilis foi denominado em 1905, como sendo o *Treponema pallidum*, de formato espiroqueta, adquirido na maioria dos casos durante relações sexuais. Analisou-se o quadro epidemiológico da infecção causado pelo *Treponema Pallidum* na comunidade da UBS de Missão Velha - CE. O método utilizado é de caráter descritivo exploratório com aplicação de questionários, e levantamento de casos na comunidade. Obtivemos como amostragem informações colhidas com os profissionais da saúde, onde relatam que a mesma tem melhorado bastante e que consideram que a prevenção consiste de planejamento e conversa entre parceiros, deve se ressaltar que os órgãos responsáveis pela a saúde pública devem investir na capacitação dos profissionais da área. Conclui-se que os órgãos responsáveis pela saúde pública devem investir na capacitação dos profissionais da área, levando essa discursão pras instituições de ensino, pode se observar que os discentes do ensino médio tem um conhecimento prévio da temática abordada, mesmo sendo um conhecimento empírico.

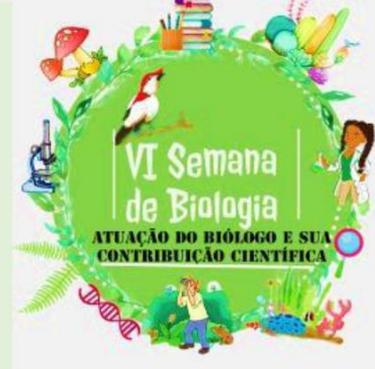
Palavras-chave: Sífilis, doença infecciosa, Comunidade e profissionais de saúde.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020 Universidade
Regional do Cariri – URCA Campus Missão
Velha - CE



SCREENING FARMACOLÓGICO DA RUTINA EM MUSCULATURA LISA DE AORTA, ÚTERO E ÍLEO ISOLADOS DE RATOS WISTAR

Batista, Paulo R. ⁽¹⁾; Silva, Andressa A. ⁽²⁾; Morais, Luis P. ^(1,2); Araújo, Isaac M. ⁽¹⁾; Barbosa, Roseli ⁽³⁾

(1) Discente da Universidade Regional do Cariri (URCA); (2) Discente da Universidade Estadual do Ceará (UECE); (3) Docente do Departamento de Química Biológica; pauloricardoadauto@outlook.com

O potencial fisiofarmacológico dos vegetais é alvo constante de diversos estudos os quais buscam nos metabólitos secundários – compostos orgânicos bioativos produzidos para defesa, atração de agentes polinizadores, dentre outras funções – potenciais moléculas terapêuticas. A rutina (RT) é um flavonóide encontrado abundantemente nas plantas, que possui atividade antioxidante, neuroprotetora e analgésica. Apesar de alguns estudos associarem a rutina à ação cardiovascular não existem estudos que avaliem seu potencial farmacológico em músculo liso vascular, tão pouco em músculo liso uterino e intestinal. Mediante a problemática de quadros fisiopatológicos que envolvem a musculatura lisa (tais como hipertensão arterial, cólicas menstruais, processos abortivos e diarreia), buscou-se verificar o efeito da rutina em musculatura lisa de aorta, útero e íleo isolados de ratos. No desenvolvimento experimental utilizou-se ratos Wistar (CEUA: 00147/2017.2) de ambos os sexos (180-350g). Após a eutanásia em câmara de CO₂, ou decapitação, os órgãos, em experimentos distintos, foram preparados, seccionados e mantidos em Tyrode (pH 7,4, 32°C útero e 37°C íleo e aorta) em banho de órgãos, para registro isométrico das contrações musculares. Observou-se que sobre contrações induzidas por cloreto de potássio (KCl 60 mM) – acoplamento eletromecânico – a RT em concentrações crescentes e cumulativas (0,03-7,0 mM) reduziu em 36,3±3,4% a contração da aorta; 33,2±1,7% de útero e em preparações de íleo não observou-se relaxamento estatisticamente significativo. No acoplamento farmacomecânico sobre contrações evocadas por fenilefrina (FE 0,1 µM em aorta), ocitocina (OT 10⁻² UI/mL em útero) e carbacol (CCh 10⁻⁶ M em íleo), a RT reduziu as contrações uterinas em 65,0±1,5%, no entanto, nas preparações vasculares os resultados não mostraram diferença estatística, e em tiras intestinais a RT potencializou as contrações evocadas por CCh. Desse modo, verifica-se o efeito distinto da RT nos diferentes órgãos (aorta, útero e íleo), apesar de seu efeito miorelaxante depender do agonista contrátil utilizado. Os resultados mostram que a RT apresenta baixa vasoatividade, com efeito tocolítico apenas em presença de contrações evocadas por KCl. A possível potencialização da contração evocada em íleo em presença de CCh pela RT é algo inesperado neste estudo. Os resultados propõem um efeito diferente do esperado e contribui para a caracterização farmacológica desta molécula bioativa. (FUNCAP)

Palavras-chave: produto natural, músculo liso, relaxamento.

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



TRANSTORNOS ANSIEDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Machado, Sara T. S.⁽¹⁾; Batista, Paulo R.⁽²⁾; Alencar, Cícero, D.C.⁽³⁾; Kerntopf, Marta R.⁽⁴⁾. (1) Discente do curso de pós-graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais/ PPGDR da Universidade Regional do Cariri- URCA; (2) Discente do curso de Ciências biológicas licenciatura da URCA; (3) Discente do curso enfermagem da URCA; (4) Docente do departamento de química biológica da URCA; saratavares17@hotmail.com

A ansiedade é descrita como um estado emocional com componentes psicológicos e fisiológicos, que faz parte das experiências humanas, no entanto, quando desencadeada de forma exacerbada, a ansiedade passa a ser reconhecida como uma condição patológica. Em um relatório contendo estimativas a respeito de Transtornos de Ansiedade (TA), é possível observar que a proporção da população global com transtornos de ansiedade em 2015 foi estimada em 3,6%, além disso, o Brasil foi indicado como o país com um maior percentual (9,3%) de pessoas ansiosas no mundo. Diante disso, o presente trabalho objetivou realizar um levantamento bibliográfico acerca dos aspectos gerais, quadro clínico, classificação, diagnósticos e tratamento de TA. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, pesquisada no *Google Acadêmico* e *Pubmed* que resultou em 87 artigos inclusos na revisão. A elaboração dessa pesquisa se deu pelas seguintes etapas: identificação do tema e seleção da hipótese; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e construção da revisão. Os TA compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados. Entre os sintomas, são comuns reações do corpo, como o despertar e alerta, reflexos autonômicos, emoções negativas e comportamentos de defesa. Dentre as classificações dos transtornos de ansiedade estão: transtorno de ansiedade social; transtorno do pânico; agorafobia; transtorno de ansiedade generalizada; ansiedade de separação. Em relação ao tratamento de TA, no século XX, ocorreu o advento dos primeiros fármacos, os barbitúricos. Estes eram populares como calmantes, no entanto, possuíam muitos efeitos adversos, o que acabou levando a sua substituição pelos benzodiazepínicos. Outros grupos de fármacos empregados na terapia de TA são buspirona, antidepressivos, betabloqueadores, antipsicóticos, *b-bloqueadores*, anti-histamínicos. Além disso, vários artigos apontam a utilização de plantas medicinais para o tratamento de TA como alternativa à medicina convencional. Em suma, foi observado que os TA apresentam uma alta prevalência, constituindo um grupo de transtornos de grande importância para a saúde individual e pública. Apesar dos avanços observados no tratamento dos TA nos últimos anos, estima-se muitos pacientes apresentem uma remissão total da sintomatologia.

Palavras-chave: ansiedade patológica, farmacoterapia da ansiedade, aspectos gerais da ansiedade



23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



ANEXO



1º Lugar: José Eduardo Oliveira Alves



2º Lugar: Rafael Duarte Albuquerque



3º Lugar: Maria Eudair Oliveira da Silva

Realização:





23 a 27 de novembro/2020
Universidade Regional do Cariri – URCA
Campus Missão Velha - CE



Velhas Árvores

*Olha estas velhas árvores, mais belas
Do que as árvores novas, mais amigas:
Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas...*

*O homem, a fera, e o inseto, à sombra delas
Vivem, livres de fomes e fadigas:
E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas.*

*Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo! envelheçamos
Como as árvores fortes envelhecem:*

*Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!*

Olavo Bilac

Realização:

